DISTRITO SANTA CATARINA TECH REPORT 2019

REALIZAÇÃO

DISTRITO

APOIO

ACATE ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA

KPMG

SEBRAE Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina

SUMÁRIO

03. **Missão**

04. **Quem somos**

05. **Nossa filosofia**

06. **Contexto regional**

07. **Introdução**

09. **Radar Santa Catarina Tech Report**

10. **Setores**

15. **Santa Catarina Tech Report**

33. **Ecossistema**

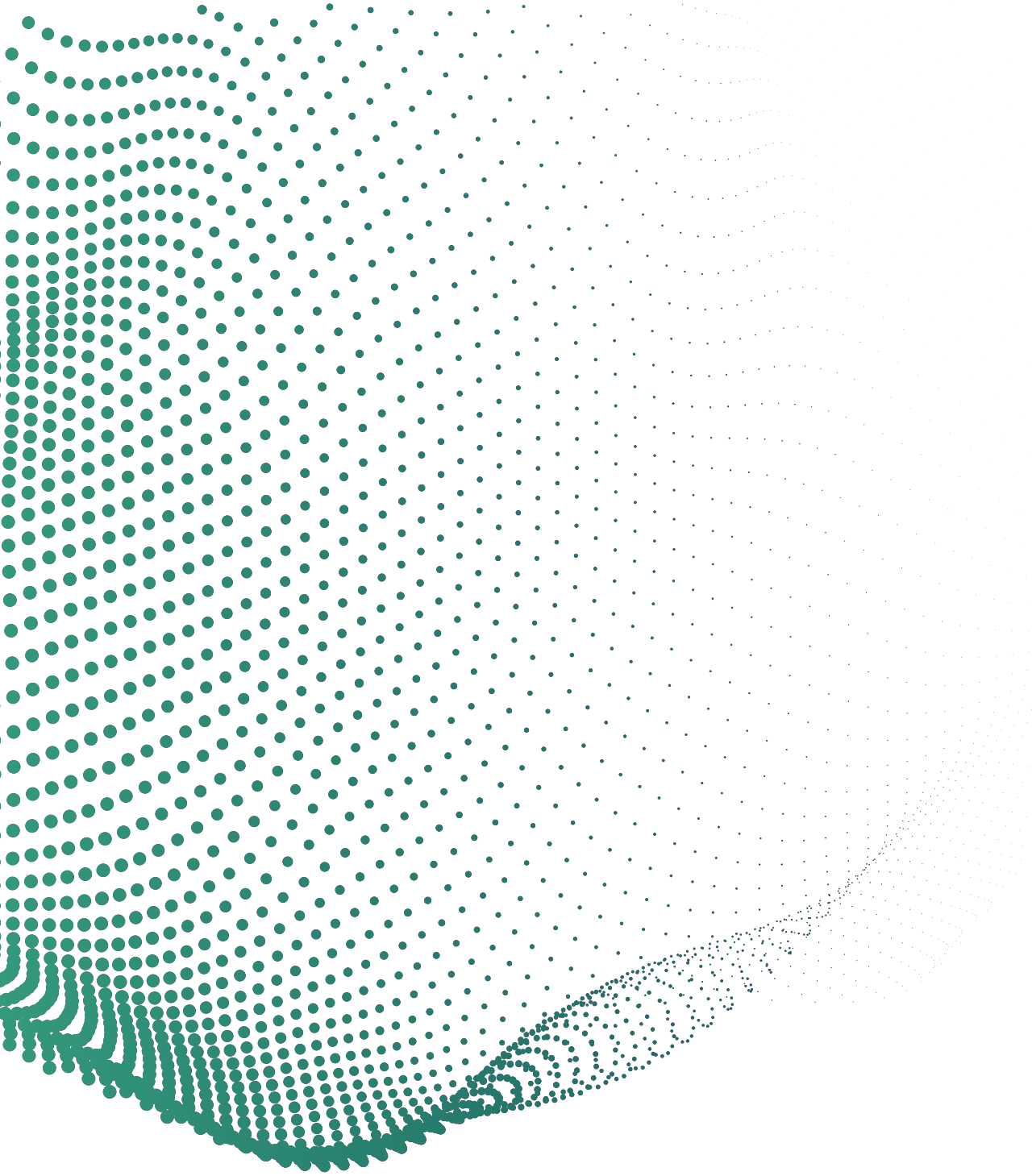
50. **Case - Asaas**

51. **Case - Conpass**

55. **Conclusão**

56. **Termos de uso e reprodução**

57. **Créditos**



MISSÃO

Compreender a estrutura do ecossistema de inovação e tecnologia do estado de Santa Catarina. Esse é o objetivo do **Distrito Santa Catarina Tech Report**. Gerar conhecimento, disseminar a cultura de inovação e incentivar o desenvolvimento desse ecossistema faz parte do DNA de todos os envolvidos na realização deste estudo.

Com este estudo, assumimos a obrigação de transformar tudo o que há de informação, dado e tendência do mercado em oportunidades de negócio para seus diversos players.

QUEM SOMOS

DISTRITO
applied innovation

Distrito é uma plataforma de inovação para startups, empresas e investidores que buscam o próximo passo de sua evolução.

Unimos uma poderosa rede de conexões, dados, inteligência analítica, criativa e espírito empreendedor para contribuir ativamente na transformação tecnológica que está mudando o mundo.

Acreditamos na inovação aplicada para construir um futuro melhor.

Saiba mais em **www.distrito.me**

DISTRITO community

DISTRITO ventures

DISTRITO dataminer

KPMG & DISTRITO Leap

NOSSA FILOSOFIA

As startups delineadas no report foram selecionadas a partir de um trabalho minucioso de pesquisa e consulta ao banco de dados de startups proprietário do Distrito. Também foram realizadas consultas a bancos abertos e informações públicas do governo.

As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do report e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:

- Ter a inovação no centro do negócio, seja na base tecnológica, no modelo de negócios ou na proposta de valor.
- Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo status do site e atividade em redes sociais.
- Estar em um momento prático da operação (ou seja, não ser somente um projeto em ideação)
- Ter a sede ou origem e presença da operação em Santa Catarina no momento do estudo.

O trabalho de definição dos setores foi baseado em análise da literatura relevante e das classificações utilizadas amplamente no mercado, no Brasil e no mundo. A definição do setor a que pertence cada startup foi feita por nossa equipe, e, quando uma startup opera em mais de um setor, a situamos no que interpretamos como sua atividade principal ou de maior visibilidade.

Esta é a primeira edição deste estudo, e ele continuará recebendo atualizações recorrentes. Caso queira solicitar a análise da sua startup para uma próxima versão, acesse o link abaixo:

conteudo.distrito.me/cadastro-dataminer

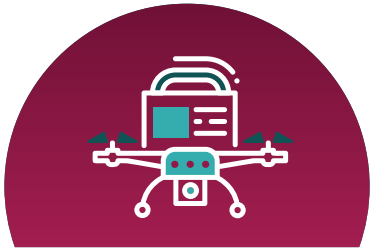
AGORA É A SUA VEZ. A EQUIPE DO DISTRITO DATAMINER QUER SABER QUAIS FORAM AS SUAS IMPRESSÕES, CRÍTICAS E/OU SUGESTÕES SOBRE O DISTRITO SANTA CATARINA TECH REPORT.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR NOSSO FORMULÁRIO

CONTEXTO REGIONAL

ECONOMIA

Com apenas 1,12% do território brasileiro, Santa Catarina conta com um **PIB de R$ 256,7 bilhões,** o **7º maior** entre os estados brasileiros. Além disso, consta em 2° lugar no ranking de competitividade dos estados, onde **conseguiu nota máxima em Segurança Pública e Sustentabilidade Social.** Sua economia é bastante diversificada com polos distintos pela região: a Grande Florianópolis e o Norte do estado destacam-se em tecnologia e o Oeste concentra atividades agrícolas enquanto o Sul tem forte indústria têxtil.



TECNOLOGIA

De acordo com o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), Santa Catarina apresenta **o maior número de Patentes Per Capita** do Brasil, e é o **3º** colocado dos estados em **intensidade tecnológica da estrutura produtiva**, ou seja, a participação do emprego em setores de média-alta e alta intensidade tecnológica no total dos vínculos empregatícios. O setor de **Tecnologia** já representa **5,6% da economia do Estado**. Para além disso, a cidade de Florianópolis é o 2° polo em densidade de empreendedores no país, com mais de 750 empreendedores a cada 100 mil habitantes, ficando atrás somente de São Paulo.

EMPRESAS

De acordo com um levantamento da Acate, **Santa Catarina tem 12.365 empresas atuando no setor de tecnologia**, onde Florianópolis é o 2° polo com maior densidade de empresas por habitantes do país: mais de 541 companhias a cada 100 mil habitantes. Outras regiões do estado também apresentam alta concentração de negócios, como o Vale do Itajaí e o Norte catarinense. O ranking das melhores empresas brasileiras para se trabalhar no setor de tecnologia, divulgada pelo Great Place to Work, colocou 12 empresas catarinenses entre 110 participantes de todo o país.

EDUCAÇÃO

O Estado está em **2° lugar no IDEB** (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que mede a qualidade das escolas públicas. Santa Catarina é o estado da região Sul com o maior crescimento médio de matrículas na educação superior entre 2010 e 2017, segundo um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Segundo dados do INEP, são 92 Instituições de Educação Superior com unidades localizadas nos principais centros urbanos de Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

Tiago Ávila

Data Miner @ Distrito

O que faz um ambiente de inovação de sucesso?

De acordo com William F. Miller, co-diretor do Programa de regiões Inovadoras e Empreendedorismo da Universidade de Stanford, criar esse ambiente não é algo que se faça do dia para a noite. Isso leva tempo. Esse ambiente exige pesquisa científica constante na área de tecnologia; disponibilidade de mão-de-obra qualificada; capacidade de aliar investimento na pesquisa, no desenvolvimento, mas também no capital humano; ter uma mente aberta para os negócios e facilitar a comunicação, permitindo que, ao se comunicarem, as pessoas aprendam com as experiências uma das outras.

Criar esse ecossistema exige ainda que as startups tenham acesso a investimentos de fundos de venture capital, oferecendo boas oportunidades para que os investidores se mostrem dispostos a apostar nelas; é necessário promover conexões globais, o que significa tirar vantagens de polos mais desenvolvidos; manter um ambiente que estimule o risco e não puna o erro, porque locais onde não se pode errar desestimulam o empreendedorismo. Tudo isso sem esquecer a qualidade de vida das pessoas, essencial para a prática da criatividade e, portanto, da inovação.

Santa Catarina tem se mostrado bem sucedida em construir esse ambiente, ganhando destaque no ecossistema de inovação brasileiro, com destaque para Florianópolis, cidade onde vemos, por ora, a maior densidade de startups do país. De acordo com Índice de Cidades Empreendedoras realizado pela Endeavor, Floripa é a 2° cidade mais empreendedora do Brasil, Joinville é a 5° colocada e Blumenau a 11°, evidenciando o ecossistema de inovação do estado, que já fatura R$ 15,5 bilhões e representa 5,6% da economia, segundo uma pesquisa do Observatório ACATE.

O entendimento do como e porquê um estado consegue gerar impacto e valor na economia dessa forma é fundamental para novas pesquisas e investimentos, e passa por uma análise específica dos processos e perfis dos envolvidos nesse ecossistema. **Distrito Santa Catarina Tech Report** visa elucidar aqui, com uma análise expositiva dos principais players que constituem o setor de inovação e empreendedorismo catarinense, foram 510 startups mapeadas.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Alexandre Souza

Gestor do Projeto Startup SC @ Sebrae Santa Catarina

STARTUP.SC

SEBRAE Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina

O projeto Startup SC é uma iniciativa do Sebrae Santa Catarina que visa desenvolver e promover empreendimentos inovadores em todo o estado de Santa Catarina

Saiba mais em **startupsc.com.br**

A IMPORTÂNCIA DAS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

A inovação é o conversor para o sucesso nesta nova era digital. Seu uso, associado à tecnologia para gestão, vem otimizando processos em companhias de todos os tamanhos e vertentes. No mundo de hoje, é impossível atingir o sucesso de qualquer empresa, independente do seu tamanho, sem investir nos benefícios da tecnologia. As soluções tecnológicas ajudam na sustentabilidade das organizações e contribuem para garantir o crescimento do negócio, auxiliando desde a parte logística até nos pagamentos e cobranças.

A tecnologia mudou definitivamente a vida das pessoas e das organizações. Se pensarmos em como os negócios eram realizados há duas décadas, percebemos que não existia internet, marketing digital, comércio online, automação ou redes sociais. Agora, com tudo isso, as comunicações são praticamente imediatas.

Segundo uma pesquisa do Sebrae/SP mais de 24% das empresas encerram suas atividades em menos de dois anos de vida. E esse percentual pode chegar a 50% naquelas com menos de quatro anos. Pesquisas recentes já provaram que as organizações que investiram em tecnologia e escolheram o caminho da inovação aumentaram sua presença no mercado e sua competitividade. Buscando resolver os problemas de forma mais rápida e com menos custos, a tecnologia tem um papel vital em diversas esferas de uma empresa.

Quando falamos de médias ou grandes empresas, é muito complicado para direção gerenciar manualmente todos os recursos humanos e financeiros disponíveis. Saber calcular a margem de lucro é fundamental para elaborar estratégias e monitorar a saúde financeira da empresa. Os softwares de gestão e vendas foram essenciais para automatizar os processos e fornecer boas soluções à administração.

Além disso, as compras online, as redes sociais e a computação em nuvem são alguns dos exemplos das mudanças que se instalaram com o desenvolvimento da tecnologia. Contribuindo para uma comunicação eficiente, essas ferramentas nasceram como uma melhor forma de entender as demandas do público, seus problemas e como a empresa pode ajudar a resolvê-los.

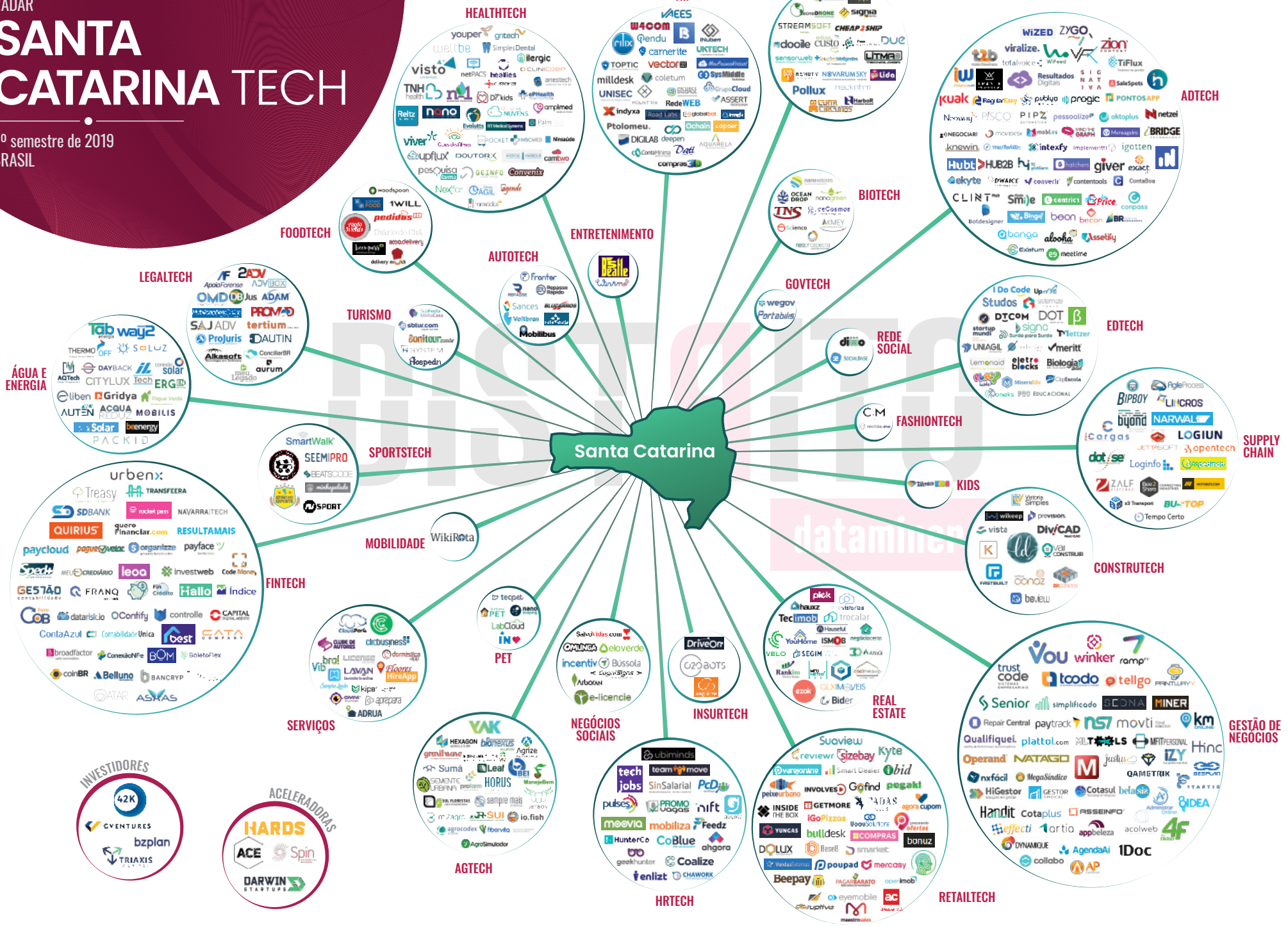
No cenário em que vivemos, as startups de tecnologia têm um papel fundamental de prover soluções a valores competitivos e acessíveis de qualquer lugar do mundo. Hoje, as empresas já entenderam que possuir uma abordagem inovadora na estratégia de negócio e saber tomar as decisões certas, no momento certo, é fundamental para qualquer negócio lucrativo.

RADAR

SANTA CATARINA TECH

2º semestre de 2019
BRASIL

DISTRITO COPYRIGHT 2019



SETORES

65
ADTECH
23
AGTECH
19
ÁGUA E ENERGIA
8
AUTOTECH
8
BIOTECH
12
CONSTRUTECH
22
EDTECH
2
ENTRETENIMENTO
2
FASHIONTECH
42
FINTECH
9
FOODTECH
50
GESTÃO DE NEGÓCIOS
2
GOVTECH
38
HEALTHTECH
19
HRTECH
20
INDÚSTRIA 4.0
3
INSURTECH
1
KIDS
16
LEGALTECH
1
MOBILIDADE
8
NEGÓCIOS SOCIAIS
5
PET
19
REAL ESTATE
2
REDE SOCIAL
36
RETAILTECH
15
SERVIÇOS
7
SPORTSTECH
18
SUPPLY CHAIN
33
T.I.
5
TURISMO

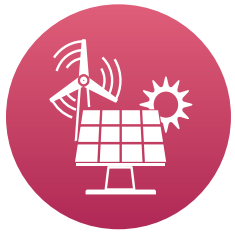
SETORES

ADTECH

Tecnologia aplicada às áreas de marketing, mídia e publicidade.

AGTECH

Soluções que visam automatizar processos e otimizar o setor agropecuário.



ÁGUA E ENERGIA

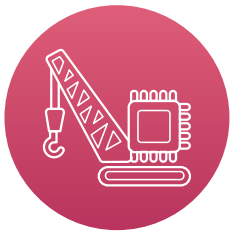
Inovação aplicada ao suprimento elétrico e abastecimento hídrico.

AUTOTECH

Propostas inovadoras que reconfiguram o setor automotivo e correlatos.

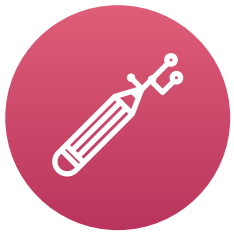
BIOTECH

Tecnologia aplicada às ciências biológicas e disciplinas adjacentes.



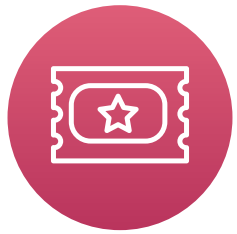
CONSTRUTECH

Soluções para construção civil e insumos relacionados.



EDTECH

Startups do setor educacional, que atuam em instituições de ensino físicas ou online.



ENTRETENIMENTO

Tecnologias que visam contribuir no lazer dos usuários.

FASHIONTECH

Fusão entre moda e tecnologia.

FINTECH

Tecnologias que impactam o sistema financeiro, de bancos e empresas ao consumidor final.

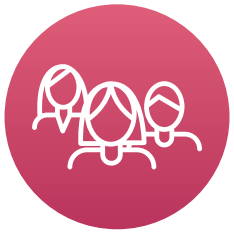
SETORES

FOODTECH
Soluções voltadas ao setor alimentício.

GESTÃO DE NEGÓCIOS
Ferramentas que auxiliam gestores e empresas a otimizar e gerar melhores resultados nos negócios.

GOVTECH
Tecnologia voltada a tornar o governo e a gestão pública mais eficientes.

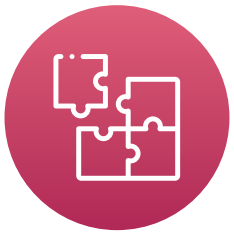
HEALTHTECH
Inovação aplicada à saúde e ao bem-estar da população, bem como gestão hospitalar e clínica.



HRTECH
Soluções que visam maior produtividade no negócio a partir de ferramentas de gestão de pessoas.

INDÚSTRIA 4.0
Inovação aplicada a tornar a indústria mais escalável, eficiente, customizável e ágil.

INSURTECH
Soluções voltadas ao mercado de seguros e atuária.



KIDS
Soluções voltadas à crianças.

LEGALTECH
Tecnologia aplicada ao direito em suas diferentes áreas de atuação.

MOBILIDADE
Soluções que impactam o ir e vir da população urbana.

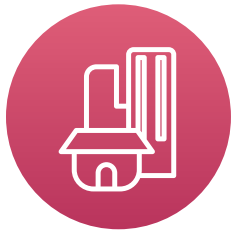
SETORES

NEGÓCIOS SOCIAIS

Startups que visam criar um impacto social e engajamento civil com suas propostas.

PET

Empreendimentos voltados a impactar o mercado de bichos de estimação.



REAL ESTATE

Plataformas que conectam pessoas ou empresas com objetivos diversos.

REDE SOCIAL

Plataformas que conectam pessoas ou empresas com objetivos diversos.

RETAILTECH

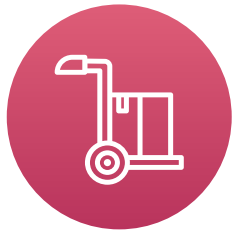
Tecnologia aplicada ao varejo, e-commerce, backoffice varejista e à loja do futuro.

SERVIÇOS

Soluções que facilitam o mercado de serviços, atendendo às micro necessidades do dia a dia.

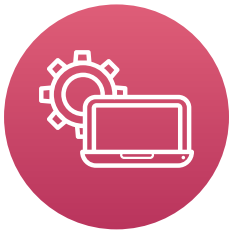
SPORTSTECH

Empreendimentos voltados a inovar no mercado de esportes e atividade física.



SUPPLY CHAIN

Startups que visam impactar diretamente a cadeia logística de empresas.



T.I.

Soluções inovadoras aplicadas à tecnologia da informação.

TURISMO

Soluções que visam oferecer melhores experiências a viajantes e empresas turísticas.

João Panceri

Sócio responsável pelo escritório do Paraná e por Clientes e Mercados na região Sul

Aldo Macri

Sócio Diretor de clientes e mercados da Região Sul na KPMG

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

KPMG

A KPMG é uma das maiores firmas globais de serviços de consultoria, auditoria, e impostos, trabalhando lado a lado com seus clientes, com ofertas de excelência lastreadas em capacidades profissionais de altíssimo padrão e conhecimento de indústria. As firmas-membro da KPMG atendem clientes de todos os setores da economia e podem ser encontradas em 154 países.

Saiba mais em **kpmg.com.br**

A INOVAÇÃO SE TORNA UM DOS PRINCIPAIS ATIVOS DE SANTA CATARINA

O estado catarinense, bastante conhecido pelo turismo das suas praias, por suas festas alemãs de outubro, por sua serra com temperaturas mais frias do Brasil, por seus parques temáticos, e pelas tradições europeias, vem agora sendo conhecido também por uma cultura bastante direcionada para a inovação.

Nos últimos anos, as atividades do setor de serviços foram as que mais cresceram no estado em comparação com as atividades do agronegócio e da indústria. As atividades de alojamento e alimentação, educação e saúde privada e informação e comunicação foram as que mais cresceram nos últimos anos. O Vale do Itajaí, mesorregião que possui um dos principais portos marítimos do país, carrega um percentual relevante do PIB catarinense, com cerca de 30% do PIB. Na mesorregião do norte catarinense, onde temos cidades como Joinville, Jaraguá do Sul e Blumenau como principais municípios e bastante vocação industrial de manufatura e têxtil, o PIB atinge uma proporção de 21% do total do estado. A mesorregião do Oeste do estado, predominante voltado para agronegócios e alimentos, contribui com um PIB de 17%, seguido da grande Florianópolis, que tem a sua principal força na parte governamental, serviços e turismo, contribuindo com um PIB de cerca de 16% do estado. Em seguida, o Sul Catarinense, com participação de 11% e a região serrana, completando o PIB do estado com cerca de 5%.

Com cidades despontando no topo dos rankings de melhores para se morar e fazer negócios no Brasil, a veia inovadora do estado ressurge em polos como Florianópolis, Blumenau e Joinville. Universidades e fundações da região já levantavam a bandeira de inovação há algum tempo e auxiliaram na formação de mão-de-obra e desenvolvimento das empresas locais. Agora, com os novos cenários da nova economia e transformação digital dos negócios, esse movimento aflorou ainda mais e só ganha força. O Brasil possui, atualmente, 6 empresas consideradas unicórnios, todas de São Paulo, e por estudos do Distrito, das 10 empresas aspirantes a se tornarem as novos unicórnios brasileiros, 3 estão em Santa Catarina, sendo a Neoway e Resultados Digitais de Florianópolis e a Conta Azul de Joinville.

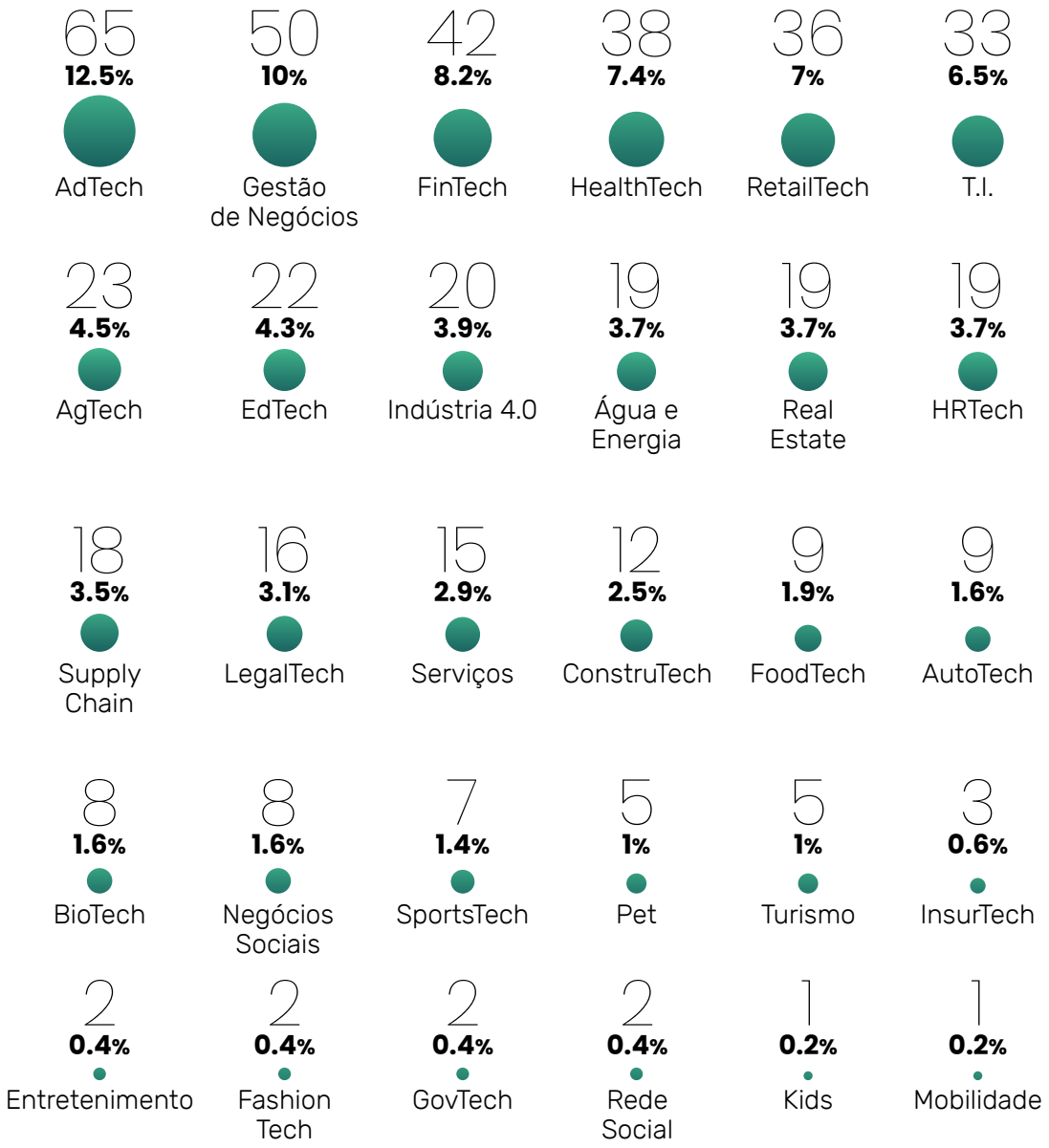
Nesse contexto, além dos empreendedores locais e de fora que escolheram a região para criarem os seus novos negócios, é notável também que as corporações já estabelecidas iniciaram um processo de busca por inovação aberta, por meio da participação de ecossistemas de inovação que estão surgindo na região. Tanto a iniciativa privada como a iniciativa pública estão olhando também para o tema de inovação, criando espaços em diversos polos como Balneário Camboriú, Joinville, Itajaí, Palhoça, entre outros; o que vai contribuir mais ainda para que a inovação se torne um dos principais ativos de Santa Catarina.

SANTA CATARINA
TECH
REPORT

ADTECH, GESTÃO DE NEGÓCIOS E FINTECH REPRESENTAM 30,7% DAS STARTUPS DO ESTADO

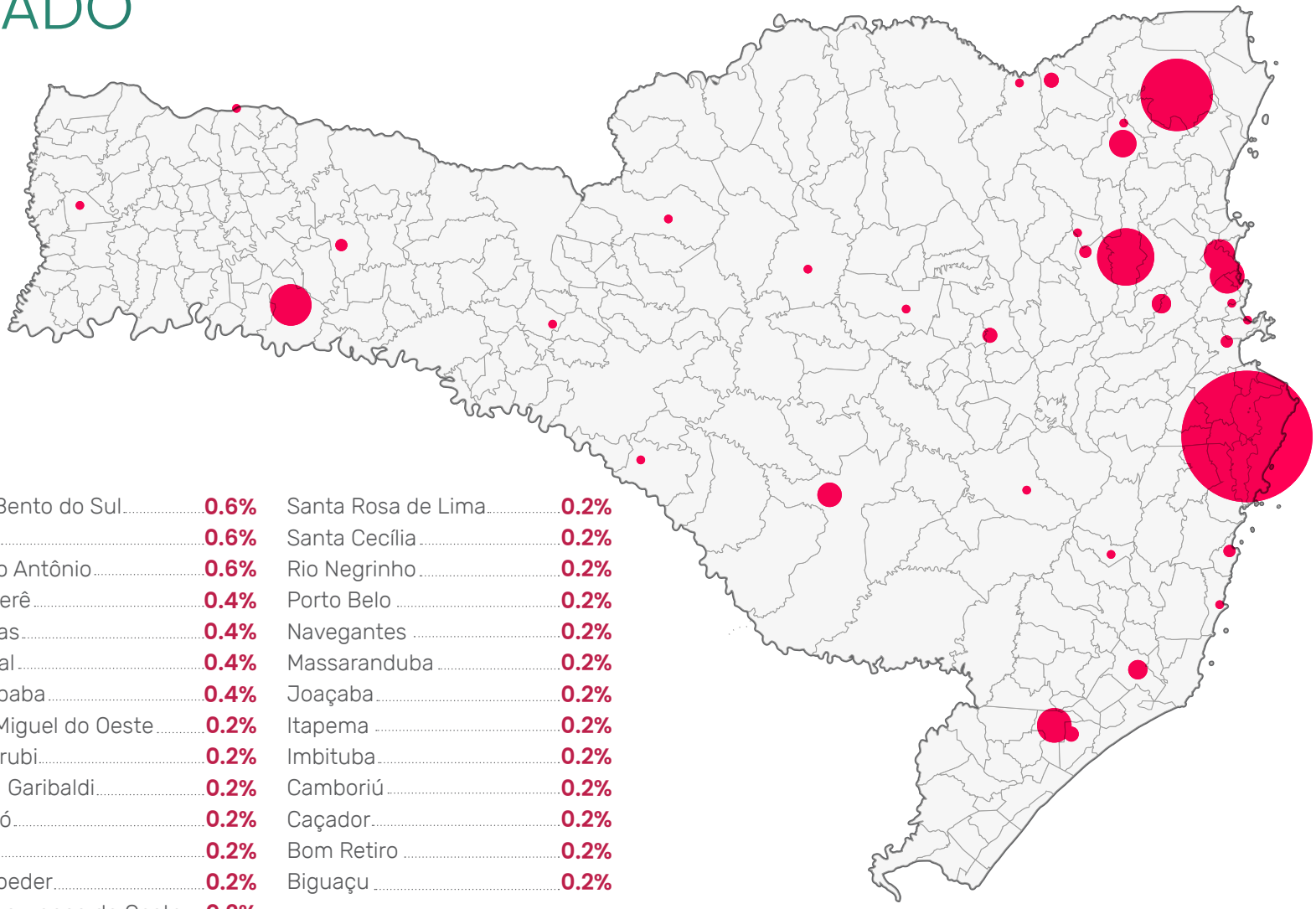
Apesar da liderança de AdTech, um setor bastante consolidado, não há concentração óbvia em nenhuma categoria.

O número de soluções de Gestão de Negócios chama atenção, demonstrando uma grande demanda de produtos e serviços que melhorem a eficiência das empresas.



FLORIANÓPOLIS É O PRINCIPAL POLO DO ESTADO

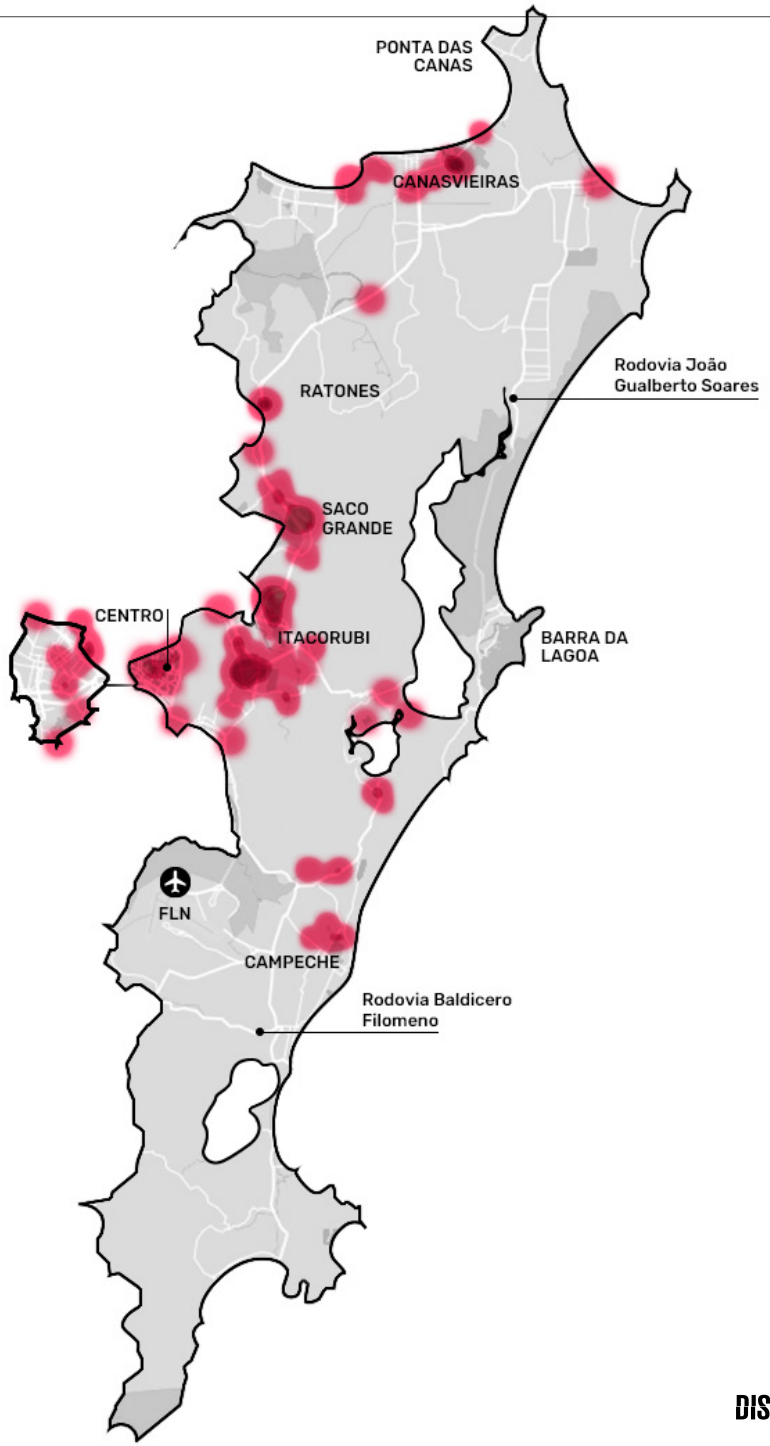
Joinville e Blumenau também marcam presença forte no norte do estado, enquanto o restante de Santa Catarina ainda se mostra tímido, com um polo secundário distante no oeste, em Chapecó.



Florianópolis	45.2%	São Bento do Sul	0.6%	Santa Rosa de Lima	0.2%
Joinville	13.7%	Içara	0.6%	Santa Cecília	0.2%
Blumenau	8.6%	Santo Antônio	0.6%	Rio Negrinho	0.2%
Chapecó	4.5%	Xanxerê	0.4%	Porto Belo	0.2%
Palhoça	3.3%	Tijucas	0.4%	Navegantes	0.2%
Criciúma	3.1%	Indaial	0.4%	Massaranduba	0.2%
Balneário Camboriú	3.1%	Garopaba	0.4%	Joaçaba	0.2%
São José	2.5%	São Miguel do Oeste	0.2%	Itapema	0.2%
Itajaí	2.5%	Itacorubi	0.2%	Imbituba	0.2%
Jaraguá do Sul	2.0%	Anita Garibaldi	0.2%	Camboriú	0.2%
Lages	1.6%	Timbó	0.2%	Caçador	0.2%
Brusque	1.0%	Taió	0.2%	Bom Retiro	0.2%
Tubarão	1.0%	Schroeder	0.2%	Biguaçu	0.2%
Rio do Sul	0.6%	São Lourenço do Oeste	0.2%		

EM FLORIANÓPOLIS, SACO GRANDE TEM A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE STARTUPS DA CIDADE

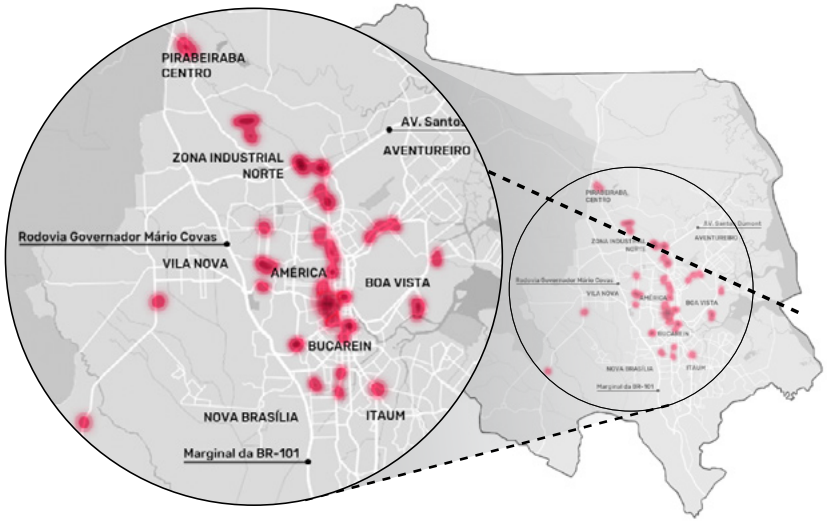
Floripa mostra uma aglutinação de empreendimentos inovadores principalmente no bairro de Saco Grande devido a localidade da ACATE, órgão muito presente no desenvolvimento de tecnologia e inovação no estado. Somado com Itacorubi, Centro e Trindade, os quatro bairros juntos concentram mais de 60% das startups da cidade.



RANKING DE BAIRROS

Saco Grande	**22.75%**
Itacorubi	**13.74%**
Centro	**12.80%**
Trindade	**12.32%**
Canasvieiras	**5.69%**

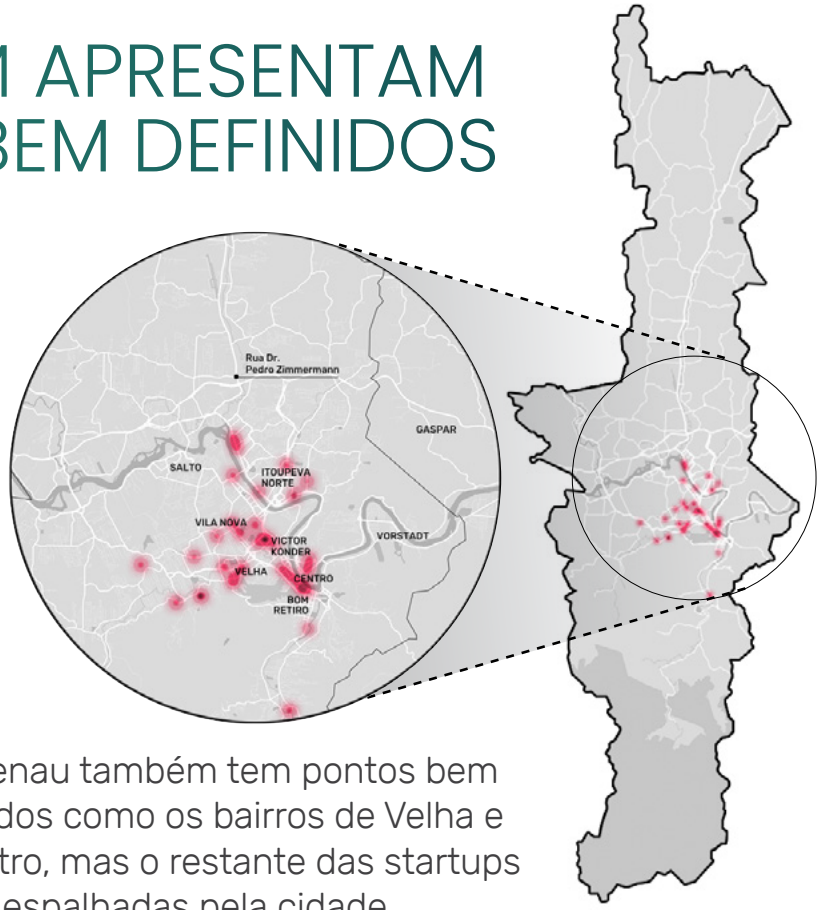
JOINVILLE E BLUMENAU TAMBÉM APRESENTAM PONTOS DE CONCENTRAÇÃO BEM DEFINIDOS



Em Joinville, os bairros América e Centro ganham destaque, convergindo as startups ao seu redor.

RANKING DE BAIRROS

América	**24.36%**
Centro	**11.54%**
Zona Industrial Norte	**7.69%**
Centro (Pirabeiraba)	**7.69%**
Bucarein	**7.69%**



Blumenau também tem pontos bem definidos como os bairros de Velha e o Centro, mas o restante das startups estão espalhadas pela cidade.

RANKING DE BAIRROS

Velha	**19.57%**
Centro	**17.39%**
Itoupava Norte	**15.22%**
Victor Konder	**13.04%**
Vila Nova	**6.52%**

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Marcus J. Rocha
Superintendente de Ciência, Tecnologia e Inovação @ Prefeitura Municipal de Florianópolis

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Saiba mais em **pmf.sc.gov.br**

O PAPEL DO ESTADO NA INOVAÇÃO

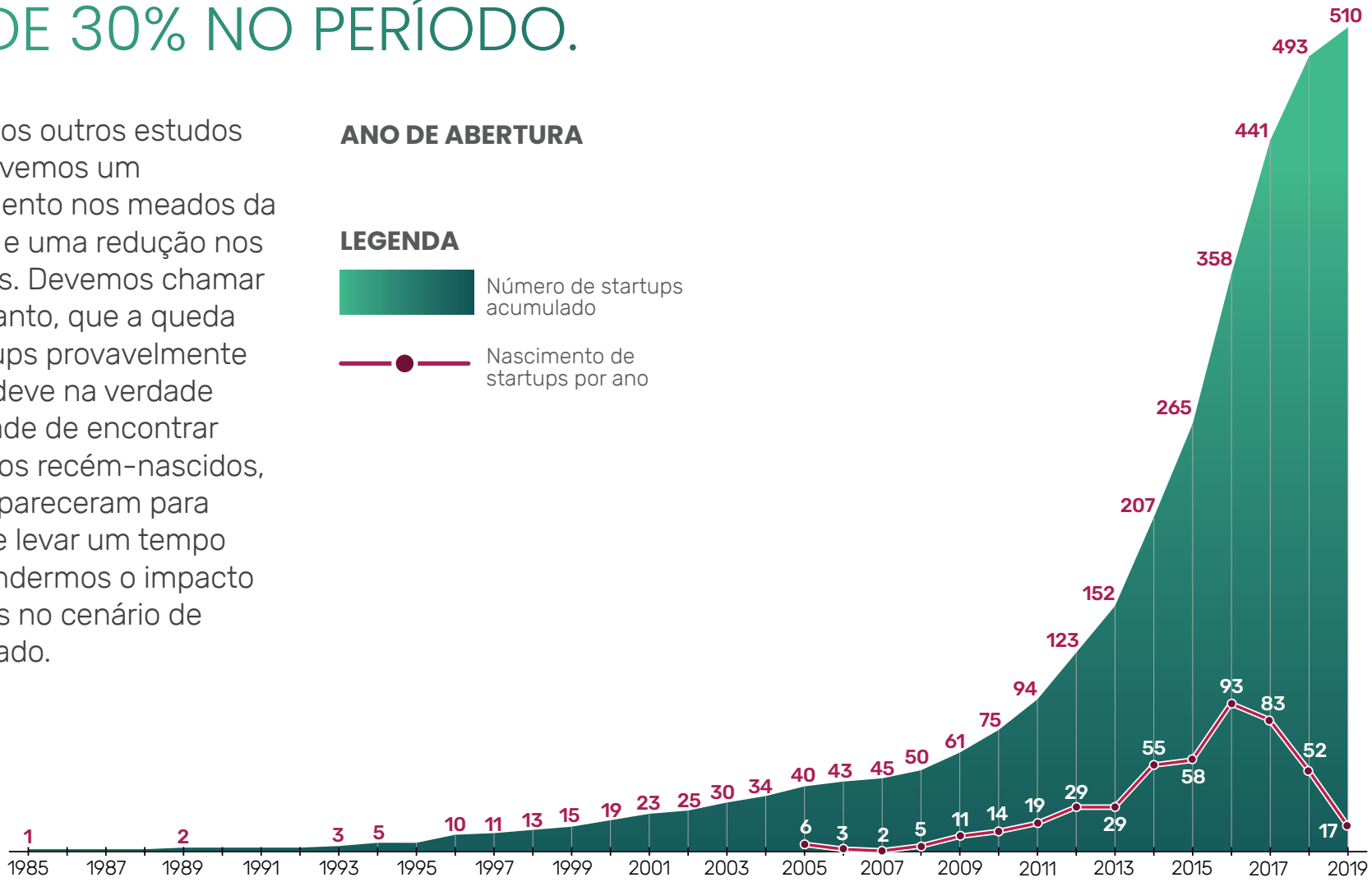
A Prefeitura de Florianópolis tem ativa, desde 2017, sua Lei Municipal de Inovação, que estabeleceu um marco importante na cidade para o desenvolvimento econômico baseado na economia criativa e em empreendimentos inovadores. A partir das diretrizes estratégicas do Conselho Municipal de Inovação (CMI), que reúne organizações de governo, iniciativa privada e academia, e por meio da ação articuladora dos Arranjos Promotores de Inovação (API), a Prefeitura ajuda a financiar projetos estruturantes para a inovação na cidade com recursos do Fundo Municipal de Inovação (FMI), que viabilizou a Rede Municipal de Centros de Inovação e o Living Lab Florianópolis.

Dos 5 APIs existentes aqui (Economia Criativa; Educação; Saúde; Energia; TIC) também resultam ideias de startups que precisam de apoio financeiro, o que é viabilizado pelo Programa de Incentivo Fiscal à Inovação, um mecanismo similar à Lei Rouanet que permite que projetos de startups aprovados captem recursos de contribuintes de ISS e IPTU, que têm reembolso total de doações a esses projetos, no limite de até 20% do imposto a pagar. Cidade Criativa Unesco desde 2014, Florianópolis entende que inovação é um conceito amplo e que deve ser realizado em todos os setores econômicos existentes na cidade, especialmente aqueles ligados à economia criativa.

E com a Lei Municipal de Inovação, a Prefeitura de Florianópolis cumpre seu papel de liderança na execução de uma política pública que efetivamente incentive o desenvolvimento econômico sustentável, com estruturas e mecanismos que promovam o empreendedorismo inovador, gerando novos negócios que produzam riquezas, criem empregos de alta qualidade, e promovam crescimento na arrecadação municipal, para que tenhamos cada vez mais recursos para investimentos na melhoria da cidade.

BOOM DE NOVAS EMPRESAS É VISÍVEL ENTRE 2013 E 2016, COM TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DE 30% NO PERÍODO.

Como em diversos outros estudos que realizamos, vemos um crescimento violento nos meados da década de 2010 e uma redução nos últimos três anos. Devemos chamar atenção, no entanto, que a queda nas novas startups provavelmente não é real, e se deve na verdade à maior dificuldade de encontrar empreendimentos recém-nascidos, que ainda não apareceram para o mercado. Deve levar um tempo ainda para entendermos o impacto dos últimos anos no cenário de inovação no estado.

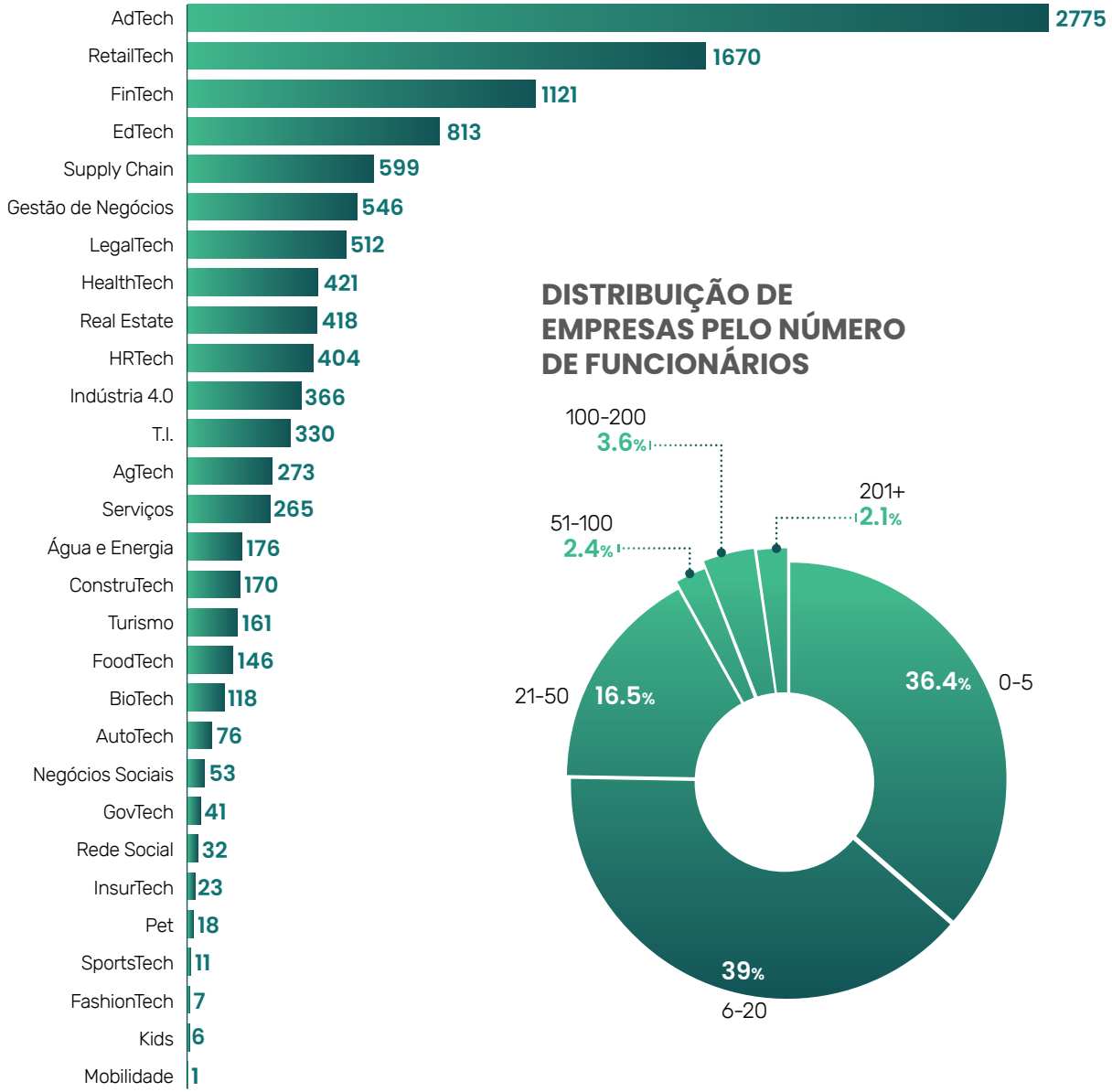


1% DAS STARTUPS EMPREGAM 24% DOS FUNCIONÁRIOS

As quatro maiores startups em número de funcionários - Peixe Urbano, Resultados Digitais, ContaAzul e Neoway - concentram 24% de todos os funcionários das startups catarinenses.

Adtech é a categoria mais representativa e também a que mais emprega. Em segundo lugar está Retail, puxado pelo Peixe Urbano, seu maior player.

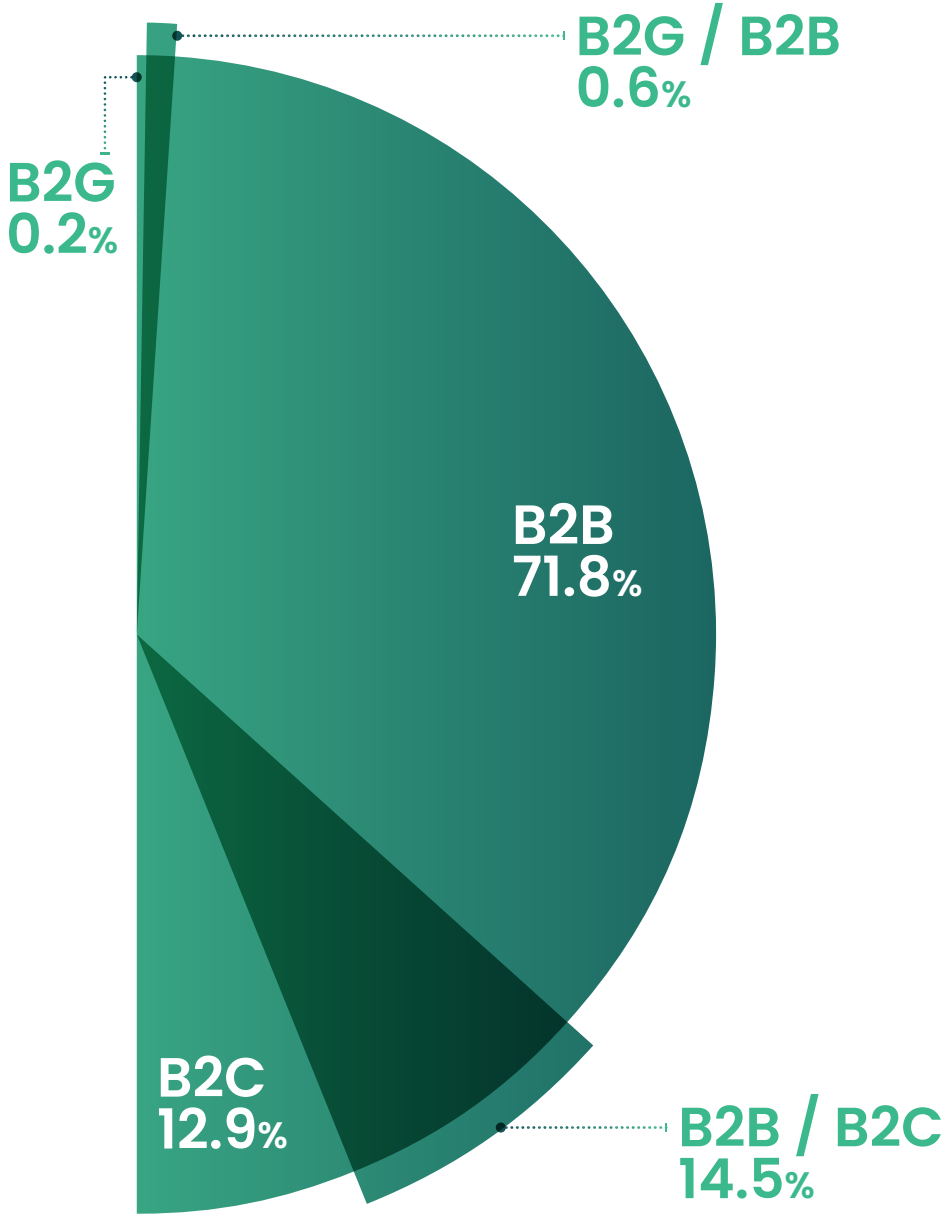
NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS EMPREGADOS POR SETOR



DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS PELO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

SOLUÇÕES B2B PREDOMINAM

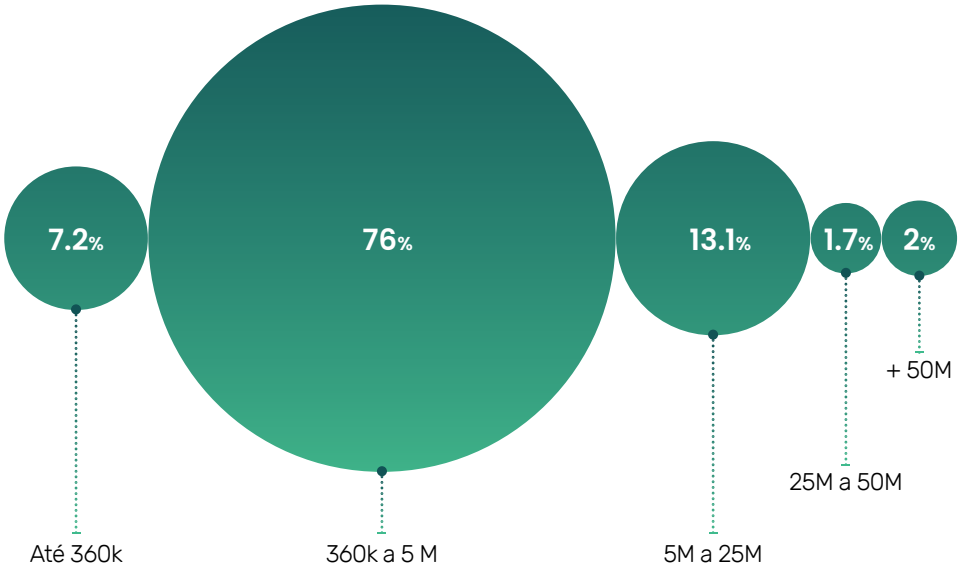
Como na maioria dos nossos estudos realizados sobre outras regiões e setores, Santa Catarina tem uma concentração intensa de soluções B2B. Propostas que visam exclusivamente o consumidor final compõem menos de um sétimo do total.



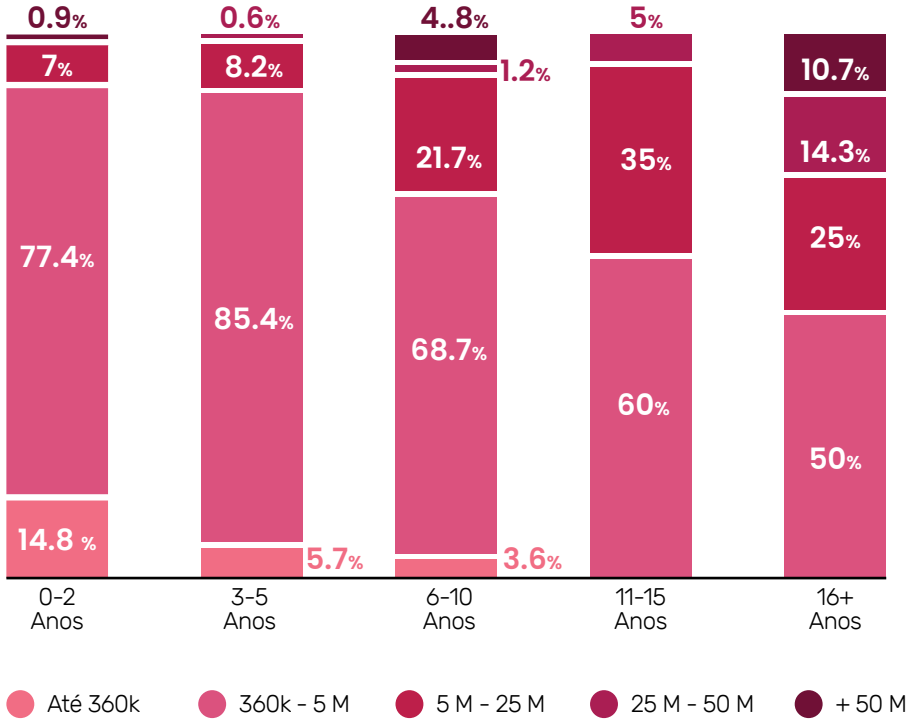
APENAS 2% DAS STARTUPS TÊM FATURAMENTO PRESUMIDO DE MAIS DE R$ 50 MILHÕES

As faixas mais elevadas de faturamento começam a surgir em startups com mais de 6 anos. A grande maioria das empresas estudadas não chega a um faturamento presumido de 5 milhões de reais no ano.

FATURAMENTO



FATURAMENTO POR IDADE



EM PORTE E VISIBILIDADE, OS DESTAQUES SÃO ÓBVIOS

Quando comparamos o número de funcionários e seguidores no LinkedIn de diferentes empresas, vemos que existe uma grande massa com porte pequeno e baixa visibilidade.

As empresas que se destacam nesses quesitos (altamente correlacionados) são algumas das startups mais importantes do estado. Vale também ficar de olho naquelas que têm visibilidade desproporcional ao porte ainda pequeno, como a GeekHunter, Pollux Automation e Involves. A linha de tendência mostra a correlação entre seguidores e funcionários. Acima dessa linha, as startups têm uma visibilidade acima do esperado para o seu porte.

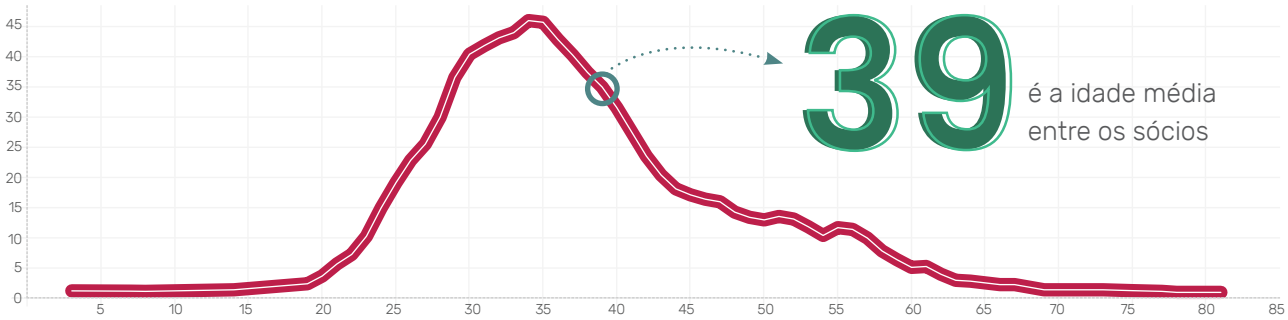
QUEM SÃO OS SÓCIOS DAS STARTUPS CATARINENSES?

Uma startup catarinense típica consiste de 3 homens, nascidos em Florianópolis, com idades entre 30 e 40 anos. A proporção de mulheres entre os quadros societários ainda é muito desequilibrada, com aproximadamente uma mulher para cada 6 homens que os compõem.

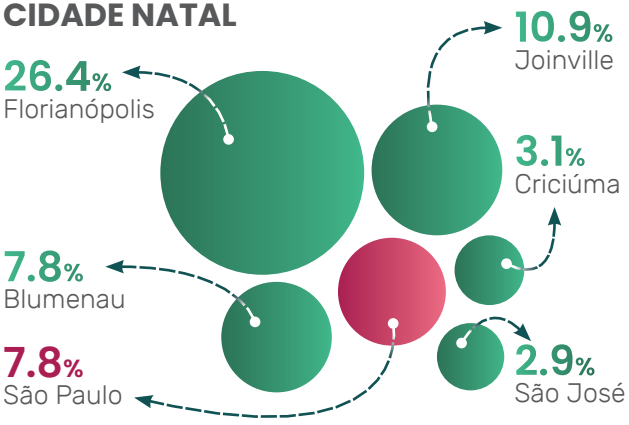
MÉDIA

2,86 é a média de sócios por startup

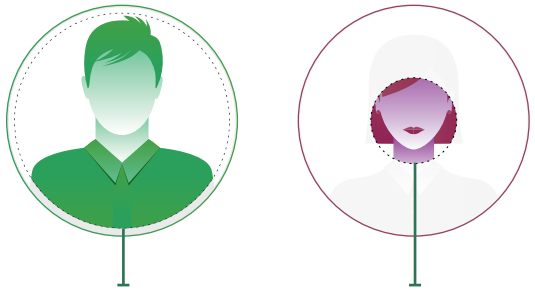
DISTRIBUIÇÃO DE IDADE



CIDADE NATAL



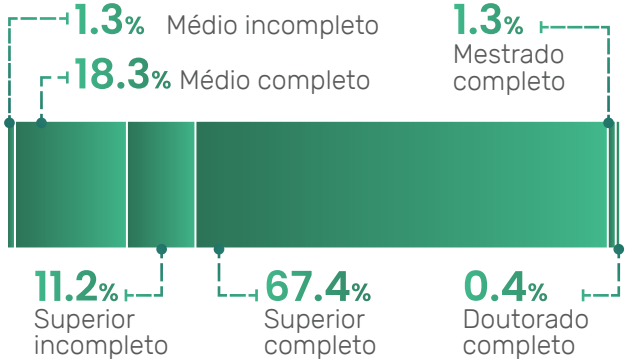
GÊNERO



86.4% MASCULINO

13.6% FEMININO

ESCOLARIDADE



AS STARTUPS QUE MAIS SE DESTACAM EM SANTA CATARINA

Entre centenas de startups de Santa Catarina, pode ser difícil ter uma ideia de quais se destacam. Por isso, aplicamos uma metodologia que usa variáveis como faturamento presumido, nº de funcionários, visibilidade, funding e idade da empresa para descobrirmos os players mais relevantes no estado. Por fim, chegamos à lista das dez campeãs:

Ahgora Sistemas
Setor: **HRTech**
ahgora.com.br

ASAAS
Setor: **FinTech**
asaas.com

ContaAzul
Setor: **FinTech**
contaazul.com

Exact Sales
Setor: **AdTech**
exactsales.com.br

Hi platform
Setor: **AdTech**
hiplatform.com

Neoway
Setor: **AdTech**
neoway.com.br

Resultados Digitais
Setor: **AdTech**
rdstation.com

Zygo
Setor: **AdTech**
zygotecnologia.com

Involves
Setor: **RetailTech**
involves.com.br

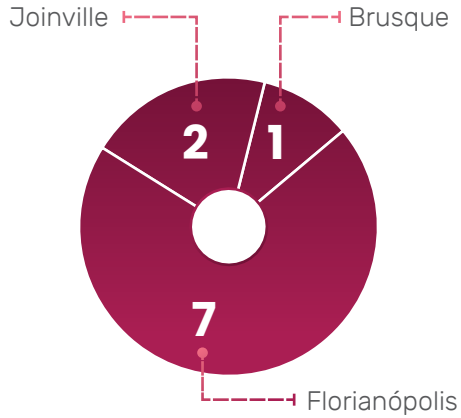
Peixe Urbano
Setor: **RetailTech**
peixeurbano.com.br

TOP 10 - ESTATÍSTICAS

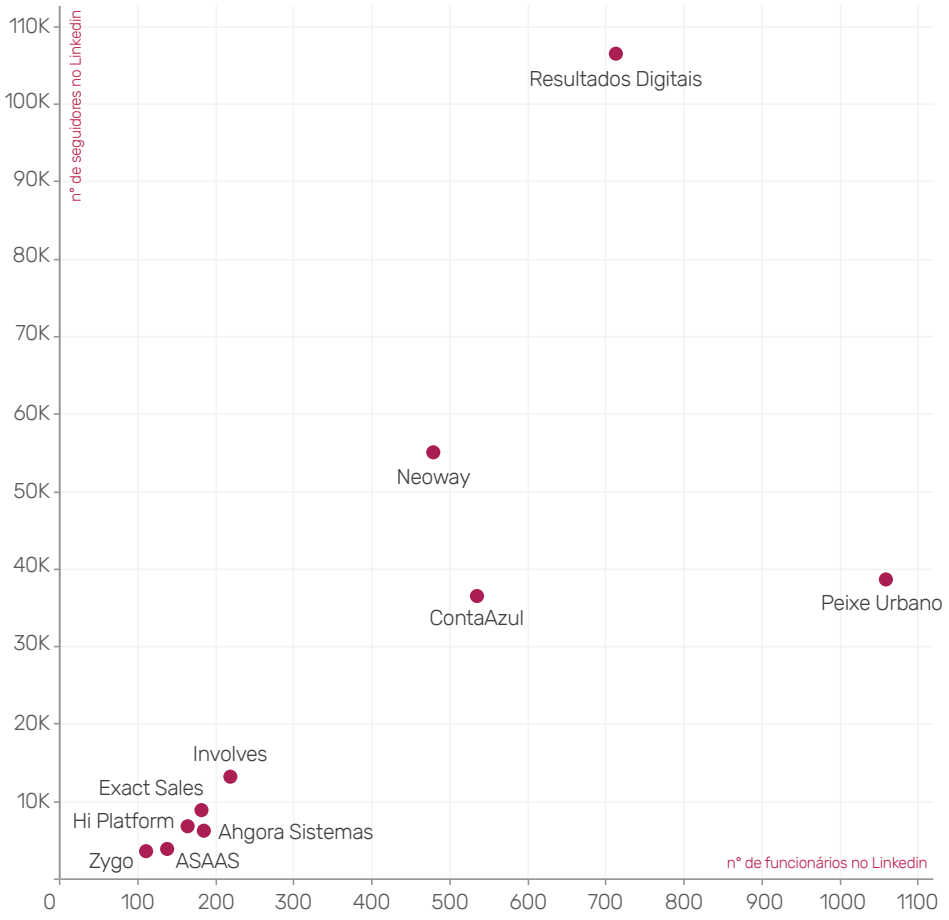
SETOR

AdTech	5
RetailTech	2
FinTech	2
HRTech	1

CIDADE

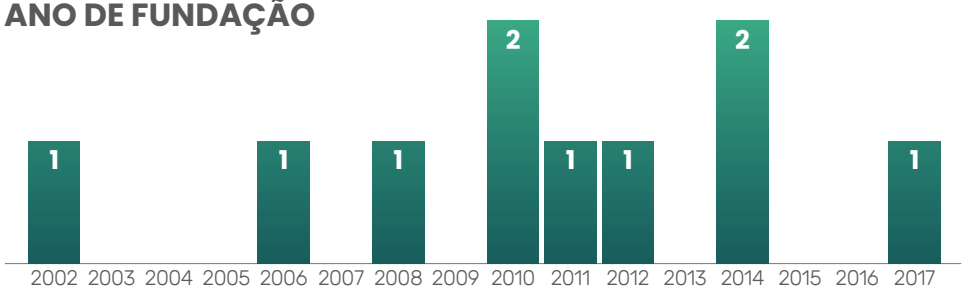


VISIBILIDADE X PORTE



PÚBLICO-ALVO

ANO DE FUNDAÇÃO

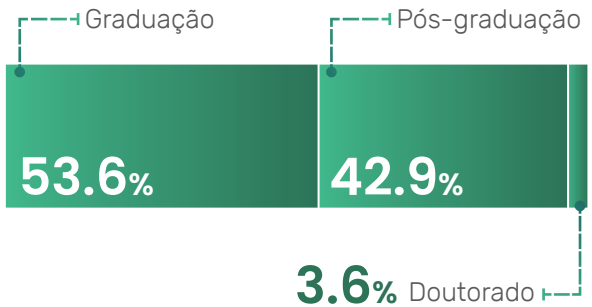


QUAIS CARACTERÍSTICAS MARCAM OS FUNDADORES POR TRÁS DAS TOP STARTUPS?

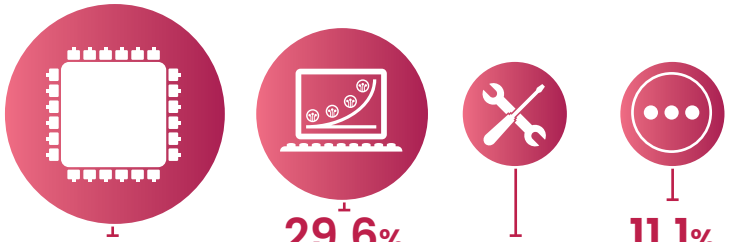
GÊNERO

100%
MASCULINO

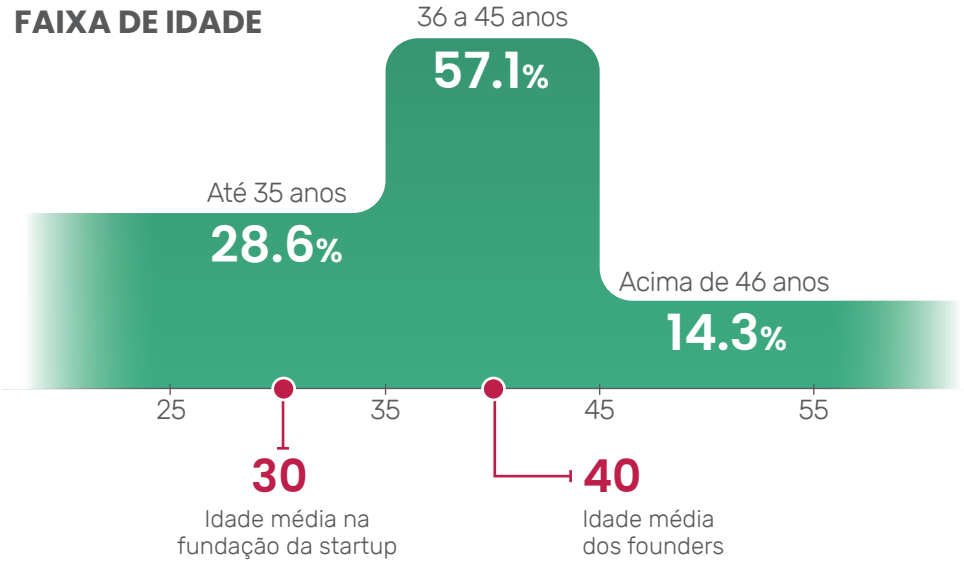
ESCOLARIDADE



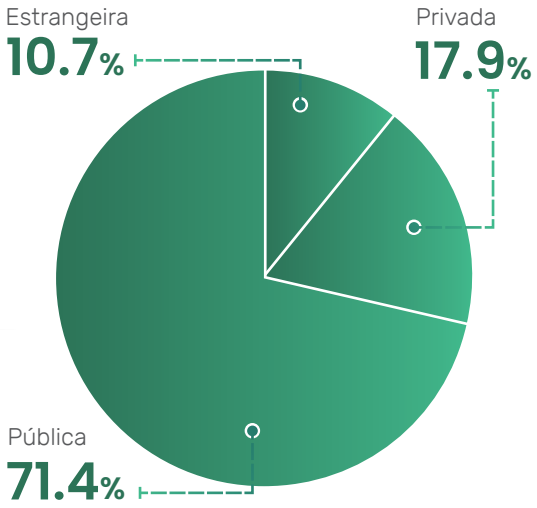
FORMAÇÃO



FAIXA DE IDADE



UNIVERSIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA — 10

UNIVALI — 4

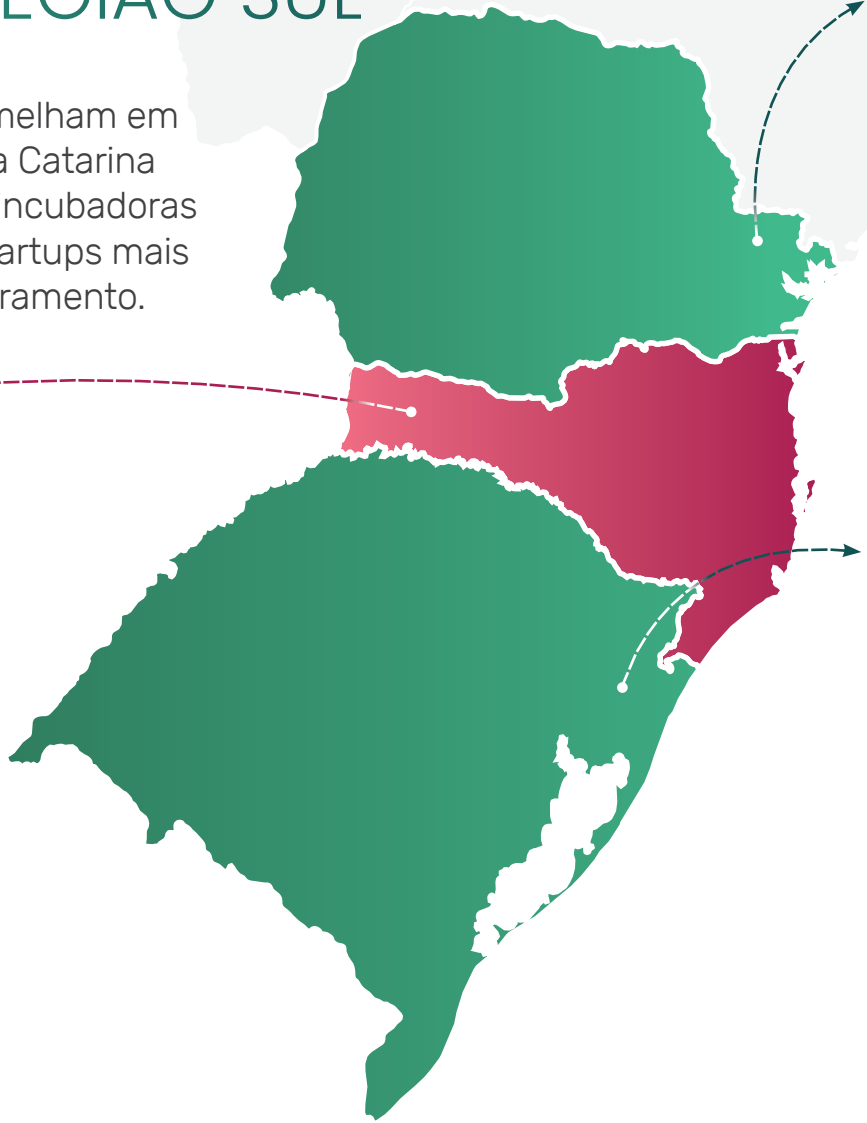
univille — 2

QUAIS SÃO AS STARTUPS MAIS PROMISSORAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

Aqui, reunimos algumas startups jovens e que já demonstraram tração e visibilidade marcante, de forma a se tornarem um grupo que vale a pena acompanhar nos próximos anos.

COMPARAÇÃO REGIÃO SUL

Os 3 estados da Região Sul se assemelham em diversos aspectos. Entretanto, Santa Catarina se destaca com o maior número de incubadoras entre os estados, além de possuir startups mais maduras, nas maiores faixas de faturamento.



SC

Startups: **510**
Incubadoras: **25**
Aceleradoras: **3**
Principais categorias:
1° AdTech
2° Gestão de Negócios
3° FinTech
Maior polo: **Florianópolis**
46% das startups
Startups de pequeno porte: **34,20%**
População: **6.910.553**
PIB: **R$ 256.661 bi**
Startup por 100k de habitantes: **7,4**
Startup por R$1 bi do PIB: **2**

PR

Startups: **502**
Incubadoras: **12**
Aceleradoras: **4**
Principais categorias:
1° FinTech
2° EdTech
3° ConstruTech
Maior polo: **Curitiba**
56% das startups
Startups de pequeno porte: **52,50%**
População: **11.348.937**
PIB: **R$ 401.662 bi**
Startup por 100k de habitantes: **4,4**
Startup por R$1 bi do PIB: **1,3**
Confira nosso estudo completo sobre o Paraná

RS

Startups: **422**
Incubadoras: **18**
Aceleradoras: **4**
Principais categorias:
1° AdTech
2° TI
3° HealthTech
Maior polo: **Porto Alegre**
57% das startups
Startups de pequeno porte: **53,20%**
População: **11.329.605**
PIB: **R$ 408.645 bi**
Startup por 100k de habitantes: **3,7**
Startup por R$1 bi do PIB: **1**
Confira nosso estudo completo sobre o Rio Grande do Sul

COMPARAÇÃO REGIÃO SUL

Apesar de Santa Catarina ser o menor estado da Região Sul, é também aquele que tem a maior densidade de startups. O estado tem 40% mais startups por habitante que o Paraná e 50% a mais que o Rio Grande do Sul.

CIDADES MAIS EMPREENDEDORAS DA REGIÃO SUL

Cidade	Estado	PIB	População	Startups	Startups por 100k	Startups por R$1 bi de PIB
Florianópolis	SC	R$ 18 bi	500.973	231	46,1	12,4
Pato Branco	PR	R$ 1,6 bi	82.881	16	19,3	9,8
Porto Alegre	RS	R$ 73,4bi	1.483.771	284	19,1	3,9
São Leopoldo	RS	R$ 5,8bi	229.678	34	14,8	5,8
Curitiba	PR	R$ 83,8bi	1.933.105	269	13,9	3,2
Blumenau	SC	R$ 10,9bi	357.199	3	10,9	3,6
Joinville	SC	R$ 18,3bi	590.466	62	10,5	3,4
Maringá	PR	R$ 8,2bi	423.666	42	9,9	5,1
Londrina	PR	R$ 18,4bi	569.733	52	9,1	2,8
Chapecó	SC	R$ 8,3bi	220.367	20	9,1	2,4

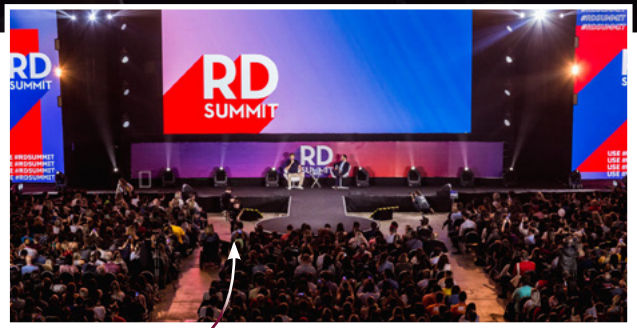
ECOSSISTEMA

EVENTOS

FOTOS DIVULGAÇÃO / FABRICIO DE ALMEIDA

Startup Summit
Um dos principais eventos de empreendedorismo e inovação do Brasil. Organizado pelo Sebrae-SC, o evento acontece em Florianópolis e reune mais de 3000 participantes.

Cidade-sede: **Florianópolis**
summit.sebrae.com.br



FOTOS DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO

RD Summit
Um dos maiores eventos de marketing digital e vendas da América Latina. O objetivo do evento é reunir grandes profissionais do marketing digital e áreas relacionadas para um ambiente de troca de conhecimento e aprendizado

Cidade-sede: **Florianópolis**
rdsummit.com.br

ISummit
O maior festival de inovação e tecnologia do sul de Santa Catarina, conhecimento e interação. Descubra novas práticas e tendências que dominarão o futuro.

Cidade-sede: **Tubarão**
isummit.com.br

Empreende Brazil
Evento de empreendedorismo e inovação voltado para micro e pequenos empreendedores

Cidade-sede: **Florianópolis**
empreendebrazil.com.br

HOJE
Evento sobre inovação e empreendedorismo direcionado para profissionais, CEO's, gerentes, e donos de empresas.

Cidade-sede: **Florianópolis**
eventohoje.com.br

Spin Up Summit
É o maior evento Startup+Indústria da América Latina, que na edição 2019 reuniu em dois dias de evento mais de 1500 pessoas, 99 palestrantes em cinco trilhas paralelas, pitchs de Startups, workshops, mediação de negócios com espaços exclusivos para expansão de networking entre startups, indústrias e investidores de todo o Brasil e oportunidade de compreensão de como como as grandes empresas se relacionam com as startups.

Cidade-sede: **Jaraguá do Sul, SC**
www.spinup.spin.capital

A ACATE FOMENTA O SETOR DE TECNOLOGIA

4 Centros de Inovação ACATE em SC, que abrigam mais de 100 empresas

14 Polos de Tecnologia em SC

R$10,1 bilhões de faturamento em 2018: somente das empresas associadas à ACATE (corresponde a 64% do faturamento total do setor)

ACATE

Eleita o **melhor HUB de Inovação do país** - Startup Awards 2018 (ABStartups)

+1,4 mil empresas associadas

O SETOR DE TECNOLOGIA EM SANTA CATARINA

+11 mil empresas de tecnologia

+51 mil colaboradores diretos

+15,8 bilhões de faturamento em 2018

R$100 mil/ano de média de produtividade de cada colaborador, a média do Brasil é de R$72 mil

+16 mil empreendedores

PRINCIPAIS PROGRAMAS ACATE

MIDITEC
Incubadora eleita em 2018, pelo UBI Global, como a 5ª Melhor Incubadora do Mundo. O MIDITEC já graduou mais de 110 startups.

LINKLAB
Programa de inovação aberta que aproxima startups à corporates patrocinadoras do programa. Atualmente são 27 corporates participantes do LinkLab em 3 unidades: Florianópolis, São José e Joinville.

STARTLAB
Programa voltado às startups em fase inicial, com foco na criação, estrturação e validação do negócio para conquista de mercado.

VERTICAIS DE NEGÓCIOS
Rede de empresas associadas que atuam em um mesmo segmento de mercado, que tem como objetivo o desenvolvimento de cada setor. Atualmente são 13 Verticais, como Saúde, Fintech e Varejo, movimentando o ecossistema de inovação catarinense.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

SOBRE EMPREENDEDORISMO FEMININO

Falar sobre empreendedorismo feminino é debater sobre a luta pela mudança de uma cultura social que ainda não enxerga a mulher em todo o seu potencial. Historicamente, foi na primeira revolução industrial que a mulher começou a ser inserida no mercado de trabalho, em função da falta de mão de obra. No período das guerras, homens foram aos campos de batalha e as mulheres tiveram de ocupar os espaços nas fábricas, recebendo menores salários. A partir disto, movimentos sociais feministas eclodiram ao redor do mundo ocidental, engendrando mudanças e conquistas como: reinvindicação por melhores condições de trabalho, direito de estudar em universidades e conquista do direito ao voto.

Em pleno 2019, as mulheres ainda lutam pela igualdade de gênero. Dados da pesquisa realizada pela Catalyst, com base nas 500 empresas mais representativas e negociadas pela Bolsa de Valores de NY, informam que somente 5,4% dessas empresas possuem mulheres no cargo de CEO e 44,7% compõe o corpo de colaboradores. Já é sabido também que a diversidade impulsiona a inovação, pois grupos heterogêneos, geram ideias originais mais rapidamente, quando comparadas a grupos homogêneos. No entanto, ainda existem desafios e vieses de preconceito no sentido de obter reconhecimento e apoio dos pares na trilha do empreendedorismo feminino.

Cito muito a palavra resiliência e me pergunto sempre: como derrubar barreiras que impedem mulheres de chegar à alta liderança? Acredito que a união e o compartilhamento de experiências seja um dos caminhos, pois os pares sempre nos ajudam a superar dificuldades. A importância de termos mais mulheres na liderança é visível, como diz o estudo da Peterson* que analisou mais de 20.000 empresas em 91 países. Resultado: O desempenho aumenta caso a empresa tenha pelo menos 30% de mulheres na liderança, o que pode representar aumento de 40% no lucro. Não se trata somente de aumento no lucro, mas de se ter uma empresa e uma sociedade mais justa.

Este é um dos fortes indícios de que precisamos de mais lideranças femininas que inspirem outras mulheres a empreender.

Sheryl Sandberg, COO do Facebook, afirma que os engajamentos das ações de liderança feminina devem ser positivos e ativos, de forma a capacitar e fortalecer o empreendedorismo feminino. Ela também afirma: não ponha o pé no freio. Acelere! Se você deseja empreender, junte-se a outras mulheres, troque ideias, aprenda mais. Chegará um momento que a decisão será orgânica, pois você terá uma bagagem de aprendizados e uma rede de pessoas que te darão apoio e respaldo. Nesse momento, o desejo de fazer acontecer vai ser mais forte e esse será o começo de uma nova história.

Texto de: **Tatiana Takimoto**, Gerente de marketing e relacionamento da ACATE

Luiza Guerreiro e Gisele Machado

Embaixadoras @
Grupo ACATE Mulherers

MULHERES ACATE

Mulheres ACATE é um grupo de empreendedoras com o propósito de fortalecer o protagonismo das mulheres na busca da equidade no ambiente de tecnologia e inovação.

Saiba mais em **acate.com.br/**

INCUBADORAS

Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (CELTA) 1986
celta.org.br

MIDITEC 1998
miditecnologico.com.br

Incubadora Tecnológica (SOFTVILLE) 2001
softville.org.br/fundacao

Instituto Gene Blumenau 2002
institutogene.org.br/sobre

Incubadora Tecnológica da UNOCHAPECÓ (INCTECh) 2003
unochapeco.edu.br/inctech

Núcleo de inovação e Pesquisas Tecnológicas (JARAGUATEC) 2004
jaraguatec.org.br

Núcleo Gerador de Desenvolvimento Integrado de Incubação (GTEC-UNIDAVI) 2005
unidavi.edu.br/gtec

Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages - Incubadora (MIDILages) 2005
midilages.com.br

Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul (ITFETEP) 2005
fetep.org.br/processodeincubacao

Centro Regional de Inovação e Empreendedorismo da Unisul (CRIE) 2005
unisul.br/wps/portal/home/pesquisa-e-inovacao/agetec/incubadora-crie

Centro de Inovação e Tecnologia de Biguaçu 2005
citeb.com.br

IBT INOVAPARQ 2006
inovaparq.com.br/sobre

Incubadora Tecnológica Empresarial da UNIVALI (UNIINOVA) 2006
univali.br/uniinova

Pré-Incubadora de Base Tecnológica da UNIFEBE 2006
unifebe.edu.br/site/incubadora

Pré Incubadora Tecnológica da UNOESC 2007
unoesc.edu.br/noticias/single/pre-incubadora-tecnologica-recebe-novos-projetos-de-empreendimentos-inovado

Pré-Incubadora UNOESC (TECUNOESC) 2007
unoesc.edu.br/cursos/mestrado/mestrado-academico-em-ciencia-e-biotecnologia/pre-incubadora

Incubadora Tecnológica Luzerna 2009
incubadoraluzerna.com.br

Agencia de Desenvolvimento Empresarial da Região de Ibirama (ADERI) 2009

Incubadora Rinetec 2010
rinetec.org.br

Instituto de Apoio a Inovação, Ciência e Tecnologia 2010

Incubadora Tecnológica e Empresarial da UnC Concórdia (ITEC) 2011
itecse.org

Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios 2011

Centro de Tecnologia do Planalto Norte (TECPLAN) 2011

Incubadora Tecnológica de Empresas (MAFRATEC) 2011

Incubadora de Negócios INSITE LTDA 2012
insiteincubadora.com.br/

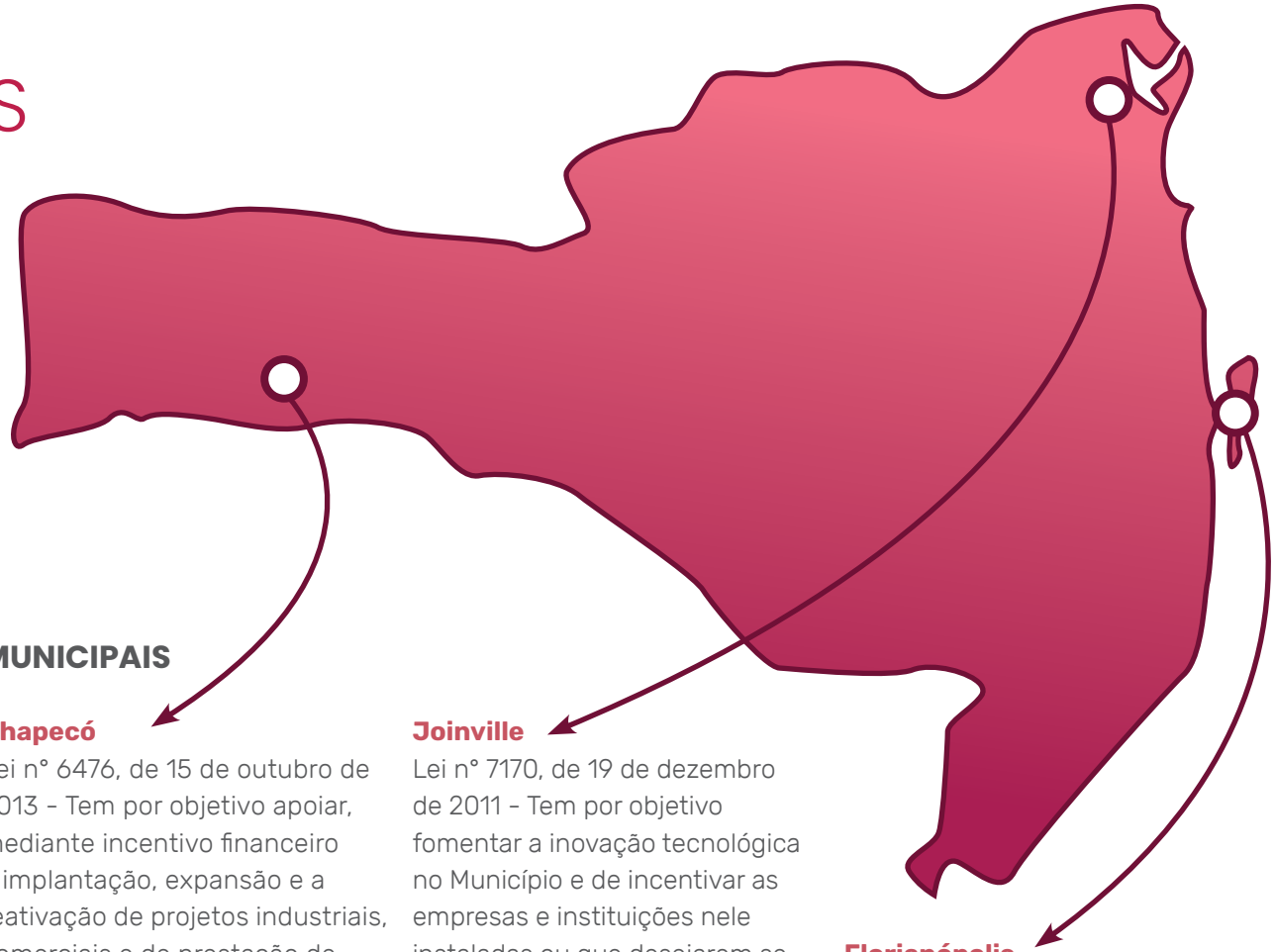
POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTADUAIS

Política Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação
Consiste no direcionamento estratégico de governo, de instituições de ensino, pesquisa e extensão e de agentes econômicos e sociais, para o avanço do conhecimento, o desenvolvimento de novas tecnologias.

Programa de Incentivo Fiscal à Inovação
Permite a doação de até 20% do ISS e IPTU para empresas de alguns setores os potenciais beneficiários. É obrigatória a participação em um dos oito Arranjos Promotores de Inovação da cidade, um deles focado no tema "TI, comunicação, microeletrônica e nanotecnologia".

Lei da inovação tecnológica
Dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.



MUNICIPAIS

Chapecó
Lei n° 6476, de 15 de outubro de 2013 - Tem por objetivo apoiar, mediante incentivo financeiro a implantação, expansão e a reativação de projetos industriais, comerciais e de prestação de serviços de microempresas, empresas de pequeno porte, médio e grande porte, visando o desenvolvimento tecnológico do município.

Joinville
Lei n° 7170, de 19 de dezembro de 2011 - Tem por objetivo fomentar a inovação tecnológica no Município e de incentivar as empresas e instituições nele instaladas ou que desejarem se instalar, a realizar investimentos em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação ou desenvolvimento de Tecnologias Sociais que venham a melhorar significativamente a qualidade de vida das populações onde sejam.

Florianópolis
Lei complementar n° 432, de 07 de maio de 2012 - Tem por objetivo promover atividades inovadoras para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de Florianópolis, sob a forma de programas e projetos.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

O ECOSSISTEMA DE TECNOLOGIA NUNCA CRESCE SOZINHO

Já ouvi diversas comparações entre Santa Catarina e outros polos tecnológicos, desde o Vale do Silício até Israel. É claro que fico lisonjeado com esta relação de semelhança, afinal, a gente se inspira muito nesses hubs de inovação. Porém, acredito que o que estamos construindo seja algo único. E sei que esta percepção não é só minha: recebemos com frequência pessoas de todas as partes do mundo na ACATE e elas sempre ficam impressionadas com o que veem por aqui. E como não ficar?

Há mais de três décadas, já existia muita gente com espírito empreendedor e inovador em nosso estado. Gente que não se acomodou e foi pioneira na criação das primeiras empresas de tecnologia de Santa Catarina. Eles não faziam ideia do tamanho do passo que estavam dando.

Para ter uma ideia do quão certeiro esses empresários foram, o volume de empresas de tecnologia no estado passou passou de 6 mil para 11 mil em cinco anos, este estudo é uma prova da força das startups. As cidades catarinenses, que já seriam suficientemente atrativas por suas belíssimas paisagens naturais, são hoje celeiro de startups. E não só delas, mas de todos os atores deste ecossistema, como incubadoras, aceleradoras, fundos de investimento e grupos de pesquisa. Hoje temos orgulho de dizer não apenas que moramos na praia ou na Serra, mas em regiões que abrigam alguns dos principais centros de inovação da América Latina.

Para o futuro? Sim, queremos crescer. Mas não sozinhos. Acreditamos que, dentre todos os setores, a tecnologia é o que pode impulsionar todas as outras atividades econômicas. Que nossas startups impulsionem o turismo, o varejo, a cultura. Estamos todos conectados — em todos os sentidos.

Daniel Leipnitz

Presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE)

ACATE ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA

A Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) representa os interesses do setor tecnológico catarinense desde 1986. Suas ações buscam aumentar o reconhecimento dessa indústria no estado, país e também internacionalmente. Para reforçar o ecossistema de inovação catarinense, a Associação é gestora de iniciativas como a incubadora MIDITEC, o laboratório de inovação aberta LinkLab, as Verticais de Negócios, o programa de apoio a startups em fase inicial StartLab, a rede de investidores-anjo, entre muitas outras. Reunindo 1,4 mil empresas e organizações de base tecnológica, tem como missão promover a cultura da inovação em toda Santa Catarina.

Saiba mais em **acate.com.br**

ENTIDADES

Sebrae
Criado na década de 1970, o Sebrae apoia as decisões dos empresários e potenciais empreendedores, no campo e na cidade, porque é a instituição que entende de pequenos negócios e possui a maior rede de atendimento do País. Em Santa Catarina, conta com seis regionais e 19 escritórios em todo o estado catarinense.
atendimento.sebrae-sc.com.br

Acate
A Associação Catarinense de Tecnologia é a principal representante do empreendedorismo inovador em Santa Catarina. Sua missão é apoiar o ecossistema local de ponta a ponta, das startups às empresas de grande porte, gerando conexões que fortalecem o setor de tecnologia no estado.

Fampesc
A FAMPESC - Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais tem como âmbito de atuação a defesa, o apoio e a capacitação das empresas de micro e pequeno porte do Estado de Santa Catarina.
fampesc.org.br

Fapesc
A FAPESC é o órgão do governo estadual que repassa recursos públicos para a execução de atividades de pesquisa, inovação, capacitação de recursos humanos e difusão de conhecimentos (por meio de eventos, livros etc). O apoio financeiro é dado geralmente por meio de editais de chamadas públicas, e excepcionalmente por demanda espontânea.
fapesc.sc.gov.br

Certi
CERTI é uma organização de inovação tecnológica que desenvolve projetos personalizados para empresas, governo e terceiro setor no Brasil e no mundo. Atua desenvolvendo diferentes tecnologias em suas diversas Unidades de Negócios, contemplando soluções tecnológicas inovadoras em diversas áreas.
certi.org.br

INICIATIVAS

Startup Santa Catarina
O projeto Startup SC é uma iniciativa do Sebrae Santa Catarina que visa desenvolver e promover empreendimentos inovadores em todo o estado de Santa Catarina. O principal objetivo do projeto é fortalecer as startups digitais a partir da difusão da cultura empreendedora e da profissionalização da gestão de seus empreendimentos com ações de capacitação, inovação e mercado.
startupsc.com.br

HUBS DE INOVAÇÃO

Carbon Coworking
carbon.business

Co.w.
cowcoworking.com.br

Coollabore
coollabore.com.br

Coolworking
coolworking.co

HZ coworking space
hzescritoriovirtual.com.br

Jaraqua bc
jaraguabc.com.br

Le Village
levillage.com.br

Lemonadde
lemonadde.com.br

Let.a
letacoworking.com.br

Oniqua
oniqua.com.br

Plurall Coworking
pluralllcw.com.br

Port.co27
portco27.com.br

Prime coworking
primecoworking.com.br

Soho
soho.floripa.br/pt

Station BC
stationbc.com.br

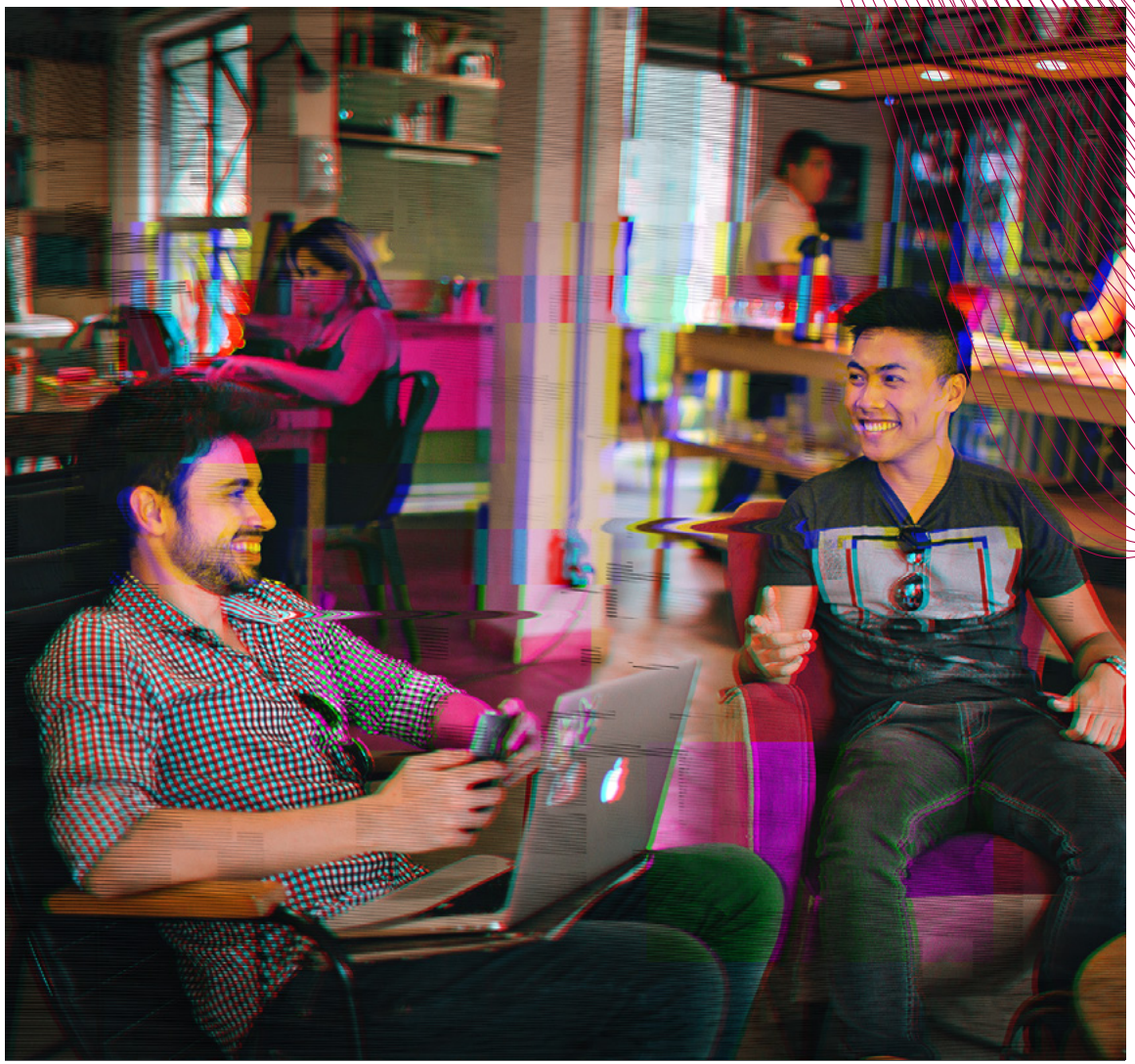
Time Coworking
timecoworking.com.br

Treecom
treecom.club

Vera Cruz
veracruzescritoriovirtual.com

Vilaj
vilaj.com.br

XYZ coworking
xyzcoworking.com



STARTUPS+INDÚSTRIAS EM SANTA CATARINA: UMA RELAÇÃO EM AMADURECIMENTO

Certamente um dos maiores desafios da indústria e de toda sua cadeia de valor em todo o país é a manutenção de sua produtividade e competitividade, alinhado com as transformações impostas pela quarta revolução industrial e pelos desafios da nova economia movida por dados e centrada no cliente.
Santa Catarina se vê amplamente representada neste cenário nacional competitivo, com a distinção do perfil austero e produtivo de seus imigrantes colonizadores de origem predominantemente italiana e alemã, e sua característica ímpar de diversificação da matriz econômica em seus amplos parques industriais lhe conferem tenacidade e resiliência em momentos de crise.

Entretanto, mesmo das mais robustas indústrias de bens de capital às menores industrias de bens de consumo, uma coisa é inevitável: a mudança.

E esta mudança ocorre de forma cada vez mais rápida, num cenário global de vulnerabilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade que tem como pano de fundo o empreendedorismo inovador e tecnológico.

E é neste vasto oceano que navegam startups com soluções orientadas a indústrias, num movimento simbiótico que, nós na Spin, denominamos de Startup+Indústria.

Segundo dados recém divulgados pelo Mapa Startup+Indústria (www.mapastartup.com), Santa Catarina possui a maior quantidade de startups com foco industrial no pais, com 30% do total, numa pesquisa realizada pela Spin que identificou 295 startups em 22 estados e 81 municípios em todo o Brasil.

Apesar do número significativo, as startups mapeadas ainda estão numa relação em amadurecimento com indústrias, especialmente em função de o processo de acoplamento entre estes dois importantes atores da nova economia possuir alta fricção.

De todo o universo de startups avaliadas pelo estudo Startup+Indústria, apenas 8% haviam recebido investimento de indústrias (seu principal publico alvo), e 66% do total geriam seu dia a dia com recursos próprios, iniciativa comumente conhecida no linguajar das startups por bootstrapping.

De todas essas avaliações uma coisa é fato: existe muito por fazer pela relação entre startups e indústrias em Santa Catarina e em todo o país nos próximos anos, especialmente porque segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Agencia Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Indústria 4.0 pode gerar economia de R$ 73 bilhões ao ano nos próximos anos caso bem empregada, movida especialmente por startups.

Santa Catarina é um estado com diversas características historicamente inovadoras, com grandes indústrias reconhecidas nacional e mundialmente, e possui – agora – um ecossistema de startups com foco industrial em fortalecimento.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Beny Fard

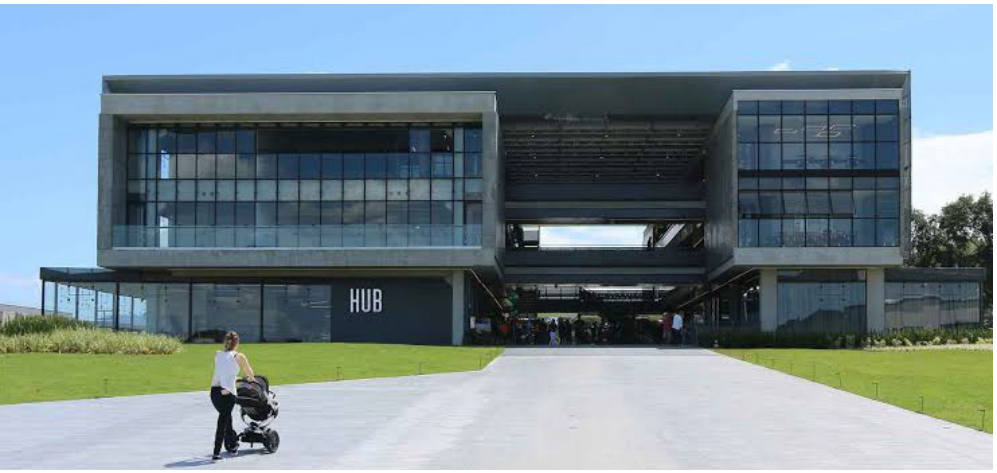
Fundador & CEO @ Spin

Spin

A Spin é a primeira e a maior rede de aceleradoras startup+indústria do Brasil (hardware e software) e também uma das dez melhores aceleradoras do país, com unidades estabelecidas em São Paulo, Curitiba, Joinville, Blumenau e Jaraguá do Sul.

Saiba mais em **spin.capital** e **exponencial.vc**

PARQUES TECNOLÓGICOS



Ágora Tech Park
O propósito do Ágora é fomentar a cultura da inovação e o empreendedorismo por meio do desenvolvimento de tecnologias de potencial inovador e de negócios disruptivos. Isso é feito através de parceiros ou por recursos próprios, bem como pela oferta e gestão eficiente de um ambiente propício à inovação, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Cidade-sede: **Joinville**
agoratechpark.com.br

Sapiens Parque
O Sapiens Parque é um parque de inovação que possui infraestrutura especializada e dedica seu espaço para abrigar empreendimentos, projetos e outras iniciativas inovadoras estratégicas para o desenvolvimento da região.

Cidade-sede: **Florianópolis**
sapiensparque.com.br

Orion Parque Tecnologico
Cidade-sede: **Lages**
orionparque.com

Iparque
Cidade-sede: **Criciuma**
orionparque.com

Lenke Parque Tecnologico
Cidade-sede: **Gravatal**
lenkeparquetecnologico.com.br

Inovaparq
Cidade-sede: **Joinville**
inovaparq.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Guilherme Lopes

Líder Endeavor SC @ Endeavor Santa Catarina e Minas Gerais

A Endeavor é uma das principais organizações sem fins lucrativos de apoio a empreendedores no mundo. Atua na mobilização de organizações públicas e privadas e no compartilhamento de conhecimento prático e de exemplos de empreendedores de alto impacto.

Saiba mais em **endeavor.org.br**

COMO NASCEM OS ECOSSISTEMAS EMPREENDEDORES

No final da década de 50, oito sócios de uma empresa de semicondutores fundaram a Fairchild semicondutores. Além dessa empresa revolucionar o mercado de informação,esses empreendedores deram origem ao Vale do Silício, na Califórnia. Da Fairchild surgiram empresas como Intel, AMD, HP, os primeiros cheques da Apple, Google e o nascimento do que hoje conhecemos como Venture Capital.

Algumas gerações à frente, após a bolha da internet nos anos 2000 outro grupo de empreendedores redesenhou o Vale, desta vez pela venda da empresa Paypal. Seus sócios criaram ou investiram em boa parte das tecnologias que conhecemos hoje, entre elas o Linkedin, Tesla e Youtube. Eles ficaram conhecidos como a máfia do Paypal (video criando máfias de empreendedores).

Para tropicalizar história de máfias empreendedoras gosto de falar sobre o ecossistema de empreendedorismo catarinense. O estado é pequeno, com pouco mais de 6,5 milhões de habitantes divididos por 6 regiões econômicas. Temos polos de turismo, de alimentos, têxtil, indústria metal-mecânica, e de serviços. Em SC, é fácil identificar alguns grupos ligados à empreendedores pioneiros que criaram, por exemplo, as maiores indústrias de alimentos do país, Sadia, Seara e Perdigão, companhias têxteis como Hering, Malwee e Dudalina e de Metal-mecânica como Weg, Embraco, Tupy e Consul. Estas empresas pioneiras precisam de tecnologia, fornecedores e de profissionais. Para atender essa alta demanda nasceram três universidades. A Ufsc (federal) Udesc (estadual) e as universidades comunitárias (fundações) espalhadas nas maiores cidades do estado.

Diante disso, outras empresas surgiram para resolver problemas destes pioneiros como a Datasul/Totvs (Joinville), Digitro (Florianópolis) e Senior Sistemas (Blumenau). Vale destacar, na década de 80, a criação da Fundação Certi que além de atuar no desenvolvimento de inovações foi responsável pela primeira incubadora de empresas no Brasil o Celta, e por consequência a ACATE, associação relevante que representa as empresas de tecnologia do Estado. Com estes atores trabalhando o estado tornou atrativo para manter engenheiros, desenvolvedores de Software e pesquisadores. Executivos das grandes empresas partiram para empreender e se tornaram cases de empresas de tecnologia. Esse ciclo deixa o ecossistema catarinense cada vez mais interessante. Como resultado, nós, da Endeavor, organização global responsável por apoiar empreendeores de alto crescimento, já selecionamos e aceleramos 120 empresas/empreendedores só aqui em Santa Catarina, por meio do programa Scale-up Endeavor.

ACELERADORAS

1 Spin

40 startups

2 DARWIN STARTUPS

32 startups

3 ACE

7 startups

Trabalham no desenvolvimento da ideia já projetada, escalonando-a ao atribuir valor e investimentos.

UM ECOSSISTEMA PROMISSOR

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Marcos Mueller

CEO @ Darwin Startups

DARWIN STARTUPS

Darwin é uma aceleradora de Florianópolis que reúne profissionais, empresas e mentores para auxiliar o desenvolvimento de startups

Saiba mais em **darwinstartups.com**

A que se deve o sucesso do estado de Santa Catarina na criação de startups?
Santa Catarina é um celeiro de talentos. Nós temos excelentes universidades, o que nos permite formá-los. Além disso, atraímos talentos de fora: Florianópolis tem um fenômeno interessante, em que muitas pessoas vêm até aqui para empreender. Na Incubadora Celta, por exemplo, 90% das startups que passam por lá têm founders de fora da cidade. Os cases de sucesso do estado também ajudam a fomentar o ecossistema, atraindo fundos de Venture Capital e apoiando o desenvolvimento de novos negócios. A qualidade das startups têm aumentado muito, temos empreendedores experientes, criando sua segunda, terceira empresa, e outros que conseguiram encurtar o caminho, aprendendo com quem já venceu ou fracassou.

Muitos dizem que já existem fintechs demais no Brasil e que a maioria das ineficiências do mercado já estão sendo atacadas. Qual a sua opinião?
Acredito que esse mercado ainda está dando os primeiros passos no Brasil. Estamos vendo muita competição por preço e pouca proposição de valor, o mercado ainda vai amadurecer muito. Ainda temos muito a desenvolver com open banking, pagamento instantaneo, crédito, P2P, soluções para desbancarizados. Nós enxergamos este mercado com vida longa e próspera.

Qual conselho você deixa para empreendedores que estão começando agora?
A dica principal é focar em encontrar algo que realmente gere valor ao cliente. Os primeiros passos são muito importantes: vá atrás de investimento apenas depois de entender o seu mercado e as dores do seu freguês; escolha bem seus sócios, seu time é essencial - parceiros, mentores, advisors, programas de aceleração, busque gente qualificada para te ajudar.

Como o governo está se posicionando em relação ao ecossistema empreendedor?
Focando em Florianópolis, estamos vendo bastante proatividade e iniciativa. Estão surgindo diversos programas de fomento e desburocratização, de incentivo a inovação e investimento. É um governo bastante ativo e que cria muitos programas, e que entendeu que o ecossistema só dá certo se o empreendedor é o grande beneficiado. Não existe ecossistema bem sucedido se não for liderado por empreendedores. Além de Floripa, temos Joinville, Blumenau, Balneario Camboriú, Luzerna, Tubarão, impulsionando o Estado de Santa Catarina para ser o grande case de sustentabilidade e inovação em gestão pública.

INVESTIDORES – SEED & PRE-SERIES A

1

42K INVESTIMENTOS, GERU, INVESTORISE, JOB FOR MODEL, Quero Quitar!, biz capital, SANDSTONE DIAGNOSTICS, Inc, smarket, geekhunter, JUSTTO, NMIND, FIELDLINK, LeadCrunch, parafuzo, wedy, TACTICAL HAPTICS, conpass, magnetic INSIGHT, Pet Anjo, REDAÇÃO nota 1000, remédiocerto, QURASENSE, MOVELLUS

22 startups

2

TRIAXIS CAPITAL, auvo, convenia, CONFIANCE MÉDICAL, Joy Street, chipus, cliever, conpass, EPITRACK, VISENT data insights, konduto, oncase, ALTAVE, bling!, VENTRIX Health Innovation, paggcerto, VINDI, sitewarе

17 startups

Entram com aporte financeiro em startups já validadas, potencializando seu crescimento no mercado.

INVESTIDORES – SERIES A, B, C+

CVENTURES 1
SALUX
hiper
oktoplus
Hariken
uMov.me Transforming Your Business
ZYGO
exact. sales
checkplant
a lavadeira
hi platform
wevo
sensorweb measurement anywhere
inTaxi Media
ASSAS
neoprospectc microbiome technologies

15 startups

bzplan 2
mercafácil
CATA COMPANY
mobLee
axado
EADBOX
Gofind
CLUBE DE AUTORES
redevistorias
HEROSPARK
PhoneTrack
clicbusiness

11 startups

Entram com aporte financeiro em startups já validadas, potencializando seu crescimento no mercado.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO CATARINENSE

Santa Catarina destaca-se pela alta concentração de polos de empreendedorismo, num Ecossistema de Inovação bastante integrado e com resultados expressivos de crescimento. Trata-se da região com maior concentração de startups por habitante no país, que já colhe os frutos de cases com rodadas consecutivas de investimento, grande exposição internacional e, gradativamente, saída em transações estratégicas.

Neste contexto, é importante entender o histórico de construção deste ecossistema e deparar-se com o papel fundamental da Fundação CERTI (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras). A Fundação é líder no desenvolvimento de projetos de P&D para grandes corporações na América Latina e, com uma visão vanguardista, tomou a decisão de investir na criação de programas de inovação complementares.

O espectro de iniciativas é bastante vasto, contemplando:
(i) o Sinapse da Inovação, principal programa investidor para kick-off de startups em SC, inspiração para a criação do programa nacional Centelha;
(ii) a Darwin Startups, premiada como melhor aceleradora no país, com apoio de grandes players como B3, J.Safra, RTM, TransUnion, Neoway, BTG e MasterCard;
(iii) o CELTA, incubadora de referência com relação direta junto a grandes players como Embraer, WEG, Intelbras, Datasul (Totvs) e na qual nasceram empresas como Chaordic, Cianet, Exact Sales, Resultados Digitais, Horus, Agriness, dentre outras;
(iv) a CVentures, spin-off da Fundação para gestão de fundos de Venture Capital, responsável pela gestão do Fundo Primus (parceria com CRP), com investimentos de grandes institucionais como IFC, BID e CAF;
(v) o Sapiens Parque, maior parque tecnológico do país, tendo como âncoras a sede da Softplan, o hub de inovação InovaLab, o LabFaber, além de centros de desenvolvimento em biotecnologia e energia fotovoltaica.

Para a CVentures, estar imerso como principal referência em Venture Capital na região é, ao mesmo tempo, motivo de orgulho e de grande senso de responsabilidade. A gestora dedica seus esforços em identificar os negócios de maior potencial de crescimento no ecossistema, em casos como Hiper (vendida para Linx), Zygo, ExactSales, Asaas, Hi Platform, Sensorweb, Oktoplus e Neoprospecta, dentre outros. A gestora está em momento de expansão de seus veículos de investimento e concretização do resultado financeiro das startups recentemente investidas. A abertura para co-investidores e demais players, nacional e internacionalmente, é fundamental para intensificação da conexão de Florianópolis junto ao mercado de capitais e, naturalmente, para colocar o Estado de Santa Catarina ainda mais em evidência na geração de negócios inovadores.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Raul Daitx

Investment Officer @ Cventures

CVENTURES

A CVENTURES é uma empresa focada em capital empreendedor, criada com objetivo de promover a estruturação, aceleração e alavancagem de empresas de base tecnológica e outros empreendimentos inovadores, via gestão de fundos de investimento

Saiba mais em **cventures.com.br**

CASE

ASAAS

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

O ASAAS auxilia o empreendedor no processo de cobrança e recebimento de dinheiro através de boleto bancário, cartão de crédito ou débito, antecipação de recebíveis e emissão de notas fiscais. Aumenta as chances de recebimento através de uma régua de comunicação via e-mail, SMS e ligação.

Saiba mais em **asaas.com**

De que forma ter começado em Santa Catarina afetou o crescimento e expansão nacional da ASAAS?

Piero Contezini*: Santa Catarina é o local ideal para se começar esse tipo de negócio. Temos uma cultura de tecnologia, em especial em Joinville, pois foi o berço da maior e mais bem sucedida empresa de software do país (Datasul), que foi vendida para a TOTVS pois os donos encontraram um negócio ainda melhor para focar seus esforços (Neogrid, hoje a maior do seu segmento também).

A mão de obra técnica para desenvolvimento de software existe em boa quantidade, e os custos de vida são baixos, a qualidade de vida é alta, e a infraestrutura necessária, como aeroportos e rodovias, é comparável a países mais desenvolvidos.

Estar em Santa Catarina é um diferencial na hora de conseguir bons profissionais?

Piero Contezini*: Sim, primeiro por vivermos onde todo mundo passa férias, hehe, e segundo porque o estado em si é bem organizado, com boas faculdades e escolas. Temos espaço para que as pessoas possam morar bem, uma cultura germânica com valores e princípios muito bem enraizados na vida das pessoas e um dos menores índices de criminalidade do país.

* Piero Contezini é CEO da Asaas

LINHA DO TEMPO

2015 Abertura da ASAAS

2016 Primeiro produto físico

2017 Início da antecipação de cobranças

Faturas personalizadas

2018 Criação do cartão pré-pago Asaas

Abertura do primeiro escritório fora de Joinville

2019 Abertura de um escritório em São Paulo

Criação de um robô de cobranças

CASE

CONPASS

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

A Conpass ajuda pequenas e médias empresas a melhorarem a experiência de seus clientes em seus produtos digitais com uma plataforma de automação de Customer Experience (CX).

Saiba mais em **conpass.io**

Qual é o papel da Conpass no sucesso das empresas de software?

Ivan Biava*: Segundo pesquisa da Salesforce, 74% das empresas dizem que pagariam mais por uma experiência melhor. Para trazer uma experiência melhor para as empresas que possuem produtos digitais há 3 níveis: ouvir o feedback dos clientes, entender o seu comportamento dentro do produto e interagir com eles, seja comunicando ou guiando-os ativamente no uso do sistema. O produto da Conpass trabalha nestes 3 níveis de forma automatizada e sem a necessidade de programação, melhorando assim a experiência dos clientes sem precisar de uma interação humana e com baixo custo.

Para você o que justifica Santa Catarina ser considerado o Vale do Silício brasileiro?

Ivan Biava*: Entendo que é pela interação dentro do ecossistema, composto pelos os empreendedores, órgãos de fomento, fundos de investimento, aceleradoras e pessoas que trabalham nas startups. A troca de experiência, mentorias, eventos, etc faz que todos evoluam mais rápido. Existem mais de 900 empresas de tecnologia e há empresas com maturidades diferentes, empresas maiores como Softplan e Dígitro, scaleups como RD e Chaordic e a nova geração de scaleups como Conpass, Meetime, Zygo, etc. Há muita troca entre as empresas e o ecossistema, e muitas novas empresas nascendo.

* Ivan Biava é CEO da Conpass

LINHA DO TEMPO

2015 Lançamento de MVP
Programa de aceleração em Portugal

2016 Surgimento da Conpass
Investimento seed

Prêmio Sinapse da Inovação

Programa de aceleração ACE

2018 Time já está com 22 pessoas

Investimento Series A

2019 4.000.000 de usuários

DESTACAMOS OS MAIORES DEALS A SEGUIR

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Annalisa Blando Dal Zotto

Sócia fundadora e CEO @ ParMais

A Par Mais realiza a gestão de aproximadamente 450 milhões de reais. Ela atua nas áreas de Finanças pessoais, empresariais e investimentos.

Saiba mais em **parmais.com.br**

É SÓ O COMEÇO

Santa Catarina é um estado famoso por suas startups e empresas de tecnologia. O que tem diferente no estado que gerou esta condição?
Focando no polo de Florianópolis, o ambiente que a cidade criou com tantas empresas de tecnologia é extremamente inspirador para buscarmos escalar nossos modelos de negócio. Eu fui inspirada a inovar dentro do meu campo de atuação, utilizando como suporte todas as facilidades e sinergias que o lugar proporciona.

Acredito que esse movimento teve origem com as universidades de engenharia locais, que atraiam, e atraem até hoje, muitos jovens talentosos. Como havia espaço para a criação de novos negócios, já que a indústria do estado ainda é pequena, esses jovens aproveitaram essa oportunidade.

Segundo Distrito Fintech Report, apenas 12% dos founders de fintechs são mulheres. Como aumentar a diversidade de gênero e incentivar novas mulheres a empreender nesta indústria?
Acho que os fundos de Venture Capital devem apoiar o empreendedorismo feminino com metas voltadas para isso, tanto de staff quanto de investimento. O preconceito inconsciente ainda é muito presente. As pessoas têm mais facilidade de se relacionar com iguais, assim, para um jovem homem é mais fácil avaliar um projeto de outro jovem homem do que o de uma mulher.

Ações e incentivo também são muito importantes, porque os homens tendem a ser mais ousados que as mulheres, fora isso, é necessária uma discussão ativa, só assim vamos interromper esse círculo vicioso.

A Par Mais nasceu como uma empresa tradicional e se transformou em uma empresa de tecnologia. Quais foram os erros que vocês cometeram nesta jornada?
"Apanhamos" muito com tecnologia para aprendermos a fazer uma arquitetura bacana, infraestrutura e concepção. Nosso projeto é enorme, mas fomos construindo de maneira fragmentada. Várias vezes perdemos parte do trabalho realizado, pois era necessária uma visão ampla sobre o negócio que não tínhamos na época. Nos só acertamos marketing porque trouxemos uma sócia especializadas para nos ajudar.

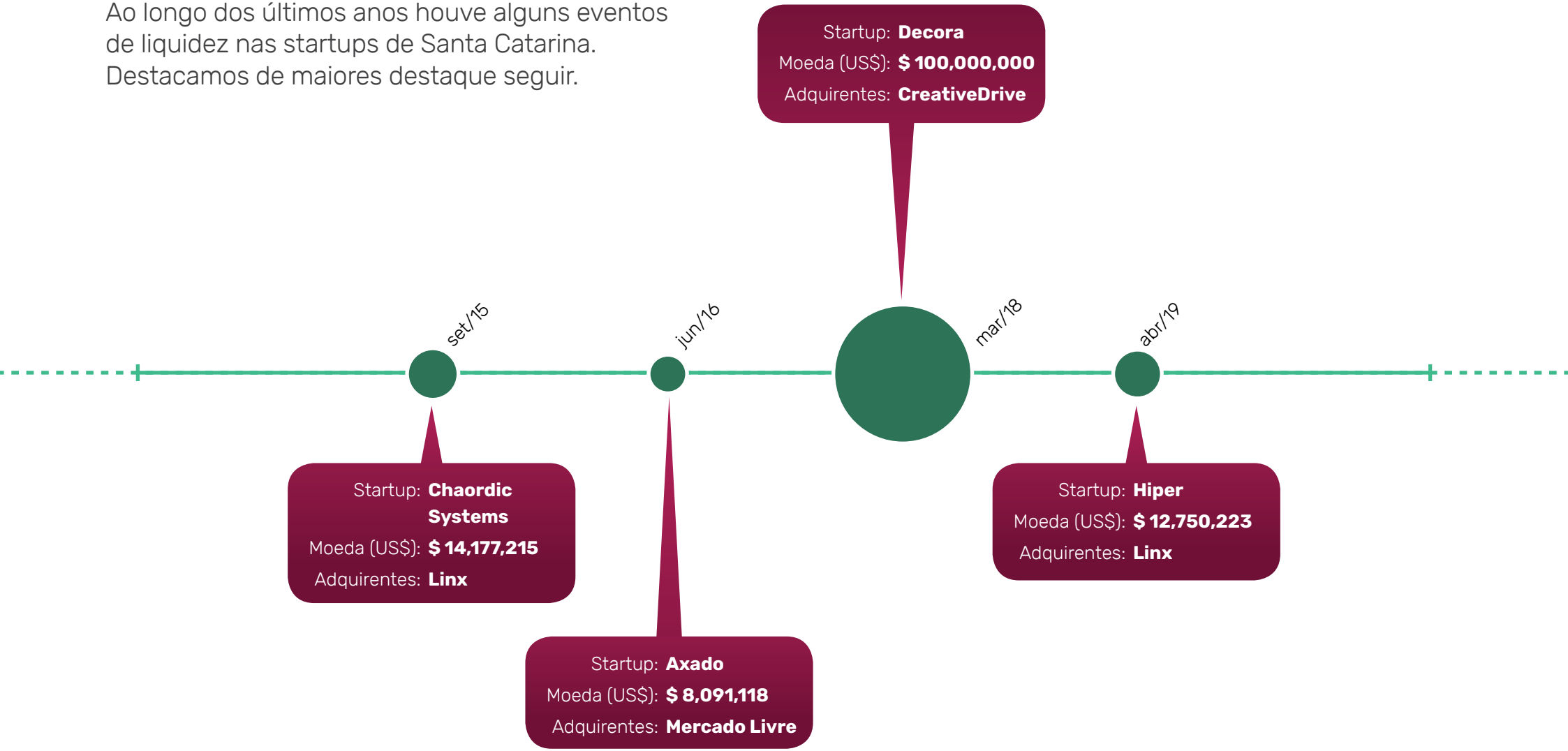
Como reter talentos em um ambiente tão competitivo?
Temos muitas boas práticas de gestão de pessoas, temos a cultura do compartilhamento, de sermos sinceros sobre os processos, os planos das empresas. Damos voz aos colaborados, nos preocupamos com seu desenvolvimento. Não é simples reter talentos, e nós queremos pessoas boas em todas as áreas. Na parte financeira é mais fácil, pois somos referência em Florianópolis, já que o setor financeiro da cidade é mais enxuto. Já em tecnologia, na área comercial e de marketing, nós só atraímos e retemos porque temos boas práticas.

Quais são as perspectivas para a Par Mais a até onde é possível chegar?
É possível chegar longe!!

Queremos ser uma referência em finanças pessoais e gestão de patrimônio no Brasil. Queremos mostrar uma nova forma de investir e cuidar do dinheiro.

EVENTOS DE LIQUIDEZ

Ao longo dos últimos anos houve alguns eventos de liquidez nas startups de Santa Catarina. Destacamos de maiores destaque seguir.



Julia Benavides

Data Miner @ Distrito

CONCLUSÃO

Com um dos ecossistemas de inovação mais desenvolvidos do país, Santa Catarina faz jus ao apelido de Vale do Silício brasileiro. O estado foi capaz de criar uma cultura de inovação própria, que permeia aspectos sociais, educacionais e econômicos. Assim, apesar de ter apenas 3,5% da população do país, é lar de diversos dos nossos maiores cases de sucesso, como a Neoway, Resultados Digitais e Conta Azul, três fortes candidatas a se tornarem unicórnios, embora o estado ainda não tenha nenhum para chamar de seu.

As **510 startups mapeadas**, divididas em 30 setores, revelam a diversidade dos empreendimentos locais. O maior número de startups está em AdTech, um dos setores mais consolidados. Em segundo lugar estão as soluções de Gestão de Negócios, demonstrando uma grande demanda de produtos e serviços que melhorem a eficiência das empresas. Curiosamente, estas duas categorias são voltadas ao público B2B, dando enfoque ao desenvolvimento da indústria e comércio do estado.

Como figura central está Florianópolis, cidade que se tornou um celeiro de talentos, tanto na formação, devido às universidades e diversas iniciativas internas, quanto na atração de talentos de outras regiões, que migram até o polo para empreender. Dessa forma, a cidade está desenvolvendo startups com cada vez mais qualidade, com empreendedores experientes, que podem contar com o suporte de políticas municipais voltadas a inovação, parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, hubs, atração de fundo de Venture Capital de outros estados e associações, principalmente a ACATE, muito presente na cidade e no estado.

Mas Florianópolis não é a única: Joinville e Blumenau também se destacam. Ao mesmo tempo em que a capital se revela como um dos melhores locais para começar uma startup, não só no estado como no país, esses polos secundários vêm ganhando destaque e mostrando que o interior também pode ser forte.

Por fim, neste estudo buscamos analisar o ecossistema de inovação da região Sul com um todo. Seus três estados se assemelham muito, principalmente no número, idade e tamanho das startups. Mas Santa Catarina se destaca devido à maturidade e à densidade, com o maior número de startups per capita na região. Apesar disso, concentra menos de seus empreendimentos em um único ponto, demonstrando uma cultura empreendedora que vai além dos limites de um único município e se estende por todo o estado. O resultado é um acúmulo de cases de sucesso e grandes deals vindo da terra dos barrigas-verdes.

TERMOS DE USO E REPRODUÇÃO DESTE MATERIAL

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente report, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

QUER ENTENDER COMO USAR OS DADOS DO ECOSSISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO PARA SAIR NA FRENTE EM SEU NEGÓCIO?

DATAMINER@DISTRITO.ME

AGORA É A SUA VEZ. A EQUIPE DO DISTRITO DATAMINER QUER SABER QUAIS FORAM AS SUAS IMPRESSÕES, CRÍTICAS E/OU SUGESTÕES SOBRE O DISTRITO SANTA CATARINA TECH REPORT.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR NOSSO FORMULÁRIO

REALIZAÇÃO

DISTRITO

APOIO

ACATE Associação Catarinense de Tecnologia

KPMG

SEBRAE Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

CVENTURES

endeavor

parMais